

# ANÁLISE

“A PROCURA DE EMPREGO DOS DIPLOMADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR”

Relatório XI, junho 2012  
DGEEC/MEC



**Gabinete de Planeamento**

Direção de Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico

julho 2013



## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	9
<b>CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO .....</b>	<b>11</b>
<b>1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (PORTUGAL).....</b>	<b>11</b>
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (CONTINENTE), EM JUNHO DE 2012 .....</b>	<b>13</b>
<b>CAPÍTULO II – POSICIONAMENTO DO IPL FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE .....</b>	<b>21</b>
<b>1. POSICIONAMENTO DO IPL FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO .....</b>	<b>22</b>
1.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	22
1.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA .....	24
<b>2. POSICIONAMENTO DO IPL FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO .....</b>	<b>25</b>
2.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	25
2.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA .....	26
<b>3. POSICIONAMENTO DO IPL FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS .....</b>	<b>27</b>
3.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	27
3.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA .....	28
<b>CAPÍTULO III – COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPL COM CURSOS CONGÉNERES .....</b>	<b>31</b>
<b>1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS) .....</b>	<b>32</b>
1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL .....	32
1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA .....	34
1.3. DESPORTO E BEM-ESTAR.....	36
1.4. EDUCAÇÃO BÁSICA .....	38
1.5. EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA .....	41
1.6. EDUCAÇÃO SOCIAL.....	43
1.7. ENSINO BÁSICO – 1.º CICLO .....	44
1.8. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA .....	46
1.9. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO MUSICAL .....	47
1.10. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA.....	48
1.11. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE PORTUGUÊS E INGLÊS.....	49
1.12. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL .....	50
1.13. SERVIÇO SOCIAL .....	52
1.14. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS – CHINÊS/PORTUGUÊS.....	54
1.15. TURISMO E PATRIMÓNIO.....	55
<b>2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG) .....</b>	<b>60</b>
2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA .....	60
2.2. BIOMECÂNICA.....	61
2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS.....	62

2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL .....	64
2.5. ENGENHARIA CIVIL.....	65
2.6. ENGENHARIA DE REDES DE COMUNICAÇÕES / ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO .....	68
2.7. ENGENHARIA DO AMBIENTE / ENERGIA E AMBIENTE .....	70
2.8. ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL.....	72
2.9. ENGENHARIA ELETROTÉCNICA .....	73
2.10. ENGENHARIA INFORMÁTICA.....	75
2.11. ENGENHARIA MECÂNICA.....	78
2.12. GESTÃO .....	80
2.13. INFORMÁTICA PARA A SAÚDE .....	83
2.14. MARKETING.....	84
2.15. PROTEÇÃO CIVIL.....	85
2.16. SOLICITADORIA.....	86
2.17. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE.....	87
2.18. TRADUÇÃO .....	88
<b>3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR) .....</b>	<b>95</b>
3.1. ANIMAÇÃO CULTURAL.....	95
3.2. ARTES PLÁSTICAS.....	96
3.3. DESIGN DE AMBIENTES .....	97
3.4. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO.....	98
3.5. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA .....	99
3.6. DESIGN INDUSTRIAL .....	101
3.7. SOM E IMAGEM.....	102
3.8. TEATRO .....	103
<b>4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM).....</b>	<b>107</b>
4.1. ANIMAÇÃO TURÍSTICA .....	107
4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA.....	108
4.3. ENGENHARIA ALIMENTAR.....	109
4.4. GESTÃO DO LAZER E TURISMO DE NEGÓCIOS .....	110
4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA.....	111
4.6. MARKETING TURÍSTICO.....	112
4.7. PROTEÇÃO CIVIL.....	113
4.8. RESTAURAÇÃO E CATERING.....	114
4.9. TURISMO .....	115
<b>5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI).....</b>	<b>119</b>
5.1. ENFERMAGEM.....	119
5.2. ENFERMAGEM – ENTRADA NO 2.º SEMESTRE.....	121
<b>CAPÍTULO IV – POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPL RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS CONGÉNERES.....</b>	<b>123</b>

1. CURSOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL .....	124
2. CURSOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL.....	125
<b>CAPÍTULO V – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPL, EM JUNHO DE 2012.....</b>	<b>127</b>
1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS .....	128
2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO .....	129
3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN.....	131
4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR .....	132
5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE .....	132
<b>RESUMO – TAXA DE EMPREGABILIDADE DO IPL: DEZEMBRO DE 2008 A JUNHO DE 2012.....</b>	<b>133</b>



## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho de 2003 a junho de 2012 (Portugal) .....	12
Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho de 2003 a junho de 2012 (Portugal) .....	13
Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, junho de 2012 (Continente) .....	14
Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, junho de 2012 (Continente) .....	15
Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, junho de 2012 (Continente) .....	16
Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2002 a 2011, por subsistema de ensino, e diplomados de 2001/2002 a 2010/2011, junho de 2012 (Continente) .....	17
Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, junho de 2012 (Continente) .....	19
Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2002 a 2011 (junho de 2012) e diplomados de 2001/2002 a 2010/2011 (Continente) .....	20
Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	22
Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	24
Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	25
Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	26
Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	27
Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	28
Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	32
Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	34
Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	36
Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	39
Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação de Infância por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	41
Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	43
Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Ensino Básico – 1.º Ciclo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	44
Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	46

Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	47
Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	48
Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	49
Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	50
Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	52
Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo e Património por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	55
Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	60
Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	61
Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	62
Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	66
Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia de Redes de Comunicações por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012.....	68
Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia do Ambiente/Energia e Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012.....	70
Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia e Gestão Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012.....	72
Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	73
Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	76
Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	78
Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	81
Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	83
Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	84
Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Proteção Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	85
Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	86
Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tecnologia dos Equipamentos de saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012.....	87

Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tradução por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	88
Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	95
Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	96
Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	97
Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	99
Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	101
Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	102
Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	103
Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012.....	108
Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	109
Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012.....	110
Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	111
Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Proteção Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	113
Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Restauração e Catering por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	114
Tabela 59 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	115
Tabela 60 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012 .....	119
Tabela 61 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPL que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2012 .....	124
Tabela 62 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPL que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2012 .....	125
Tabela 63 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL, por grau académico, em junho de 2012 .....	128
Tabela 64 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, por grau académico, em junho de 2012 .....	129
Tabela 65 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPL, por grau académico, em junho de 2012 .....	131
Tabela 66 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPL, por grau académico, em junho de 2012.....	132

Tabela 67 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPL, por grau académico, em junho de 2012 ..... 132

## INTRODUÇÃO

Com base no Relatório XI sobre “A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior”, com dados referentes a junho de 2012, elaborado pela Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC) do Ministério da Educação e Ciência (MEC), o presente trabalho consubstancia-se na análise da taxa de empregabilidade do Instituto Politécnico de Leiria, desagregando-a pelas cinco Escolas Superiores que o compõem e, por sua vez, pelos cursos ministrados em cada uma dessas Escolas, estabelecendo uma comparação com as Escolas e os cursos congéneres de outras instituições de ensino superior público.

Este tipo de relatórios elaborados pela DGEEC é de divulgação semestral, sendo esta a décima primeira publicação, e são baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano. Com a realização destes relatórios, a DGEEC dá assim cumprimento à publicação regular de estatísticas sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior (graus de Bacharel, Licenciado, Mestre e Doutor).

Os dados estatísticos apresentados nos relatórios da DGEEC têm por base duas fontes principais:

- Inscritos nos centros de emprego: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP) que, através do Sistema de Gestão e Informação da Área de Emprego (SIGAE), regista as inscrições dos candidatos a emprego;
- Diplomados: Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência (DGEEC/MEC), responsável pela recolha de informação fornecida anualmente pelas instituições de ensino superior.

Comparando o primeiro e segundo relatórios (referentes a junho e dezembro de 2007, respetivamente) que incluíram informação por par estabelecimento/curso, o terceiro relatório (referente a junho de 2008) considerou, pela primeira vez, dados por ano de conclusão do grau, na sequência de ter passado, a partir de maio de 2008, a ser um campo de preenchimento obrigatório (mas limitado ao período entre os anos de 1950 e de 2009) do formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP. A partir do quarto relatório (referente a dezembro de 2008) foi mantida a estrutura anteriormente definida, pelo que o presente relatório (referente a junho de 2012) mantém a estrutura do anterior, concentrando a análise nos inscritos nos centros de emprego à procura de novo emprego, uma vez que a análise daqueles à procura do 1.º emprego é complexa, sujeita a inúmeros aspetos externos ao processo de empregabilidade e deve ser encarada com precaução.

É de salientar que a introdução da informação do par estabelecimento/curso e do ano de conclusão do grau nos registos dos candidatos a emprego, abrange, para além dos novos inscritos nos centros de emprego, os inscritos em momentos anteriores, quando estes:

- i. se dirigem aos centros de emprego para alterar algum dado;
- ii. acedem ao formulário *online* para alterar algum dado, caso em que recebem uma mensagem de aviso;
- iii. se encontram a receber subsídio de desemprego, situação em que devem apresentar-se quinzenalmente nos centros de emprego.

Em relação aos dados apresentados sobre o **tempo de inscrição nos centros de emprego**, convém referir que **este tempo é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo**. Ou seja, as atualizações posteriores dizem unicamente respeito aos dados individuais e, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica, a atualização do registo é efetuada, contudo o contador do tempo reporta-se à data do registo inicial.

Assim, reportando-nos à situação de um indivíduo inscrito no centro de emprego sem habilitação superior e que, posteriormente, concluiu o ensino superior, a consequente atualização de dados individuais **não dá origem a um novo registo, mas sim a uma atualização do registo anterior, mantendo-se o tempo de inscrição no centro de emprego com a data inicial**. A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior.

Desta forma, **a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva**.

Os dados sobre os inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação foi feita, utilizando o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respetivo ano letivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

## CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO

### 1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (PORTUGAL)

O número de inscritos com habilitação superior nos centros de emprego em Portugal, entre junho de 2011 e junho de 2012, aumenta 54,4% (passa de 44.139 para 68.160), enquanto o total de inscritos nos centros de emprego regista, no mesmo período, um aumento global de 24,5% em Portugal (passa de 518.705 para 645.955) (Tabela 1).

Por níveis de ensino, comparando os valores do referido período, o número total de inscritos regista as seguintes variações:

- a. 11,8% nos desempregados “sem nível de instrução”;
- b. 5,6% nos desempregados com ensino “Básico – 1.º ciclo”;
- c. 21,3% nos desempregados com ensino “Básico – 2.º ciclo”;
- d. 30,6% nos desempregados com ensino “Básico – 3.º ciclo”;
- e. 36,9% nos desempregados com ensino “Secundário”;
- f. 54,4% nos desempregados com ensino “Superior”.

Esta variação do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de junho. Segundo o boletim de informação mensal do mercado de emprego do IEFP, desde o mês de julho de 2011, e por comparação com os meses homólogos do ano anterior, que o número de inscritos com habilitação superior tem vindo a aumentar, apresentando valores superiores aos outros níveis de ensino.

É ainda de referir o acréscimo do número de pessoas com habilitação superior (15 - 64 anos) residentes em Portugal: 1.083.500 em junho de 2011 para 1.169.600 em junho de 2012 (Tabela 2).

Ao longo destes últimos anos (Tabela 1), o maior registo de número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, em Portugal, verifica-se em junho de 2012 com 68.160 desempregados, ao invés do número mínimo de 30.679 desempregados em junho de 2003, o que corresponde a um aumento de 122,2% em 9 anos. O maior acréscimo, entre períodos homólogos, verifica-se entre junho de 2011 e junho de 2012, em que o número de desempregados com grau superior regista um diferencial positivo de 54,4% (passa de 44.139 para 68.160). Por seu turno, o maior decréscimo regista-se entre dezembro de 2003 e

dezembro de 2004, passando-se de 39.785 para 35.210 desempregados com habilitação superior, o que representou uma descida de 11,5%.

**Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho de 2003 a junho de 2012 (Portugal)**

		Nenhum Nível de Instrução	D % n - (n+1)	Básico 1.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 2.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 3.º Ciclo	D % n - (n+1)	Secundário	D % n - (n+1)	Superior	D % n - (n+1)	Total	D % n - (n+1)
2003	junho	26 467	---	139 793	---	87 198	---	66 388	---	63 620	---	30 679	---	414 145	---
		6,4%		33,8%		21,1%		16,0%		15,4%		7,4%		100,0%	
	dezembro	27 110	---	148 279	---	92 588	---	72 166	---	72 614	---	39 785	---	452 542	---
		6,0%		32,8%		20,5%		15,9%		16,0%		8,8%		100,0%	
2004	junho	26 822	1,3%	152 492	9,1%	94 164	8,0%	71 674	8,0%	68 510	7,7%	31 017	1,1%	444 679	7,4%
		6,0%		34,3%		21,2%		16,1%		15,4%		7,0%		100,0%	
	dezembro	26 455	-2,4%	156 662	5,7%	98 630	6,5%	77 384	7,2%	74 511	2,6%	35 210	-11,5%	468 852	3,6%
		5,6%		33,4%		21,0%		16,5%		15,9%		7,5%		100,0%	
2005	junho	26 004	-3,0%	158 950	4,2%	99 644	5,8%	77 124	7,6%	70 059	2,3%	31 895	2,8%	463 676	4,3%
		5,6%		34,3%		21,5%		16,6%		15,1%		6,9%		100,0%	
	dezembro	25 567	-3,4%	157 866	0,8%	98 882	0,3%	79 681	3,0%	75 607	1,5%	41 770	18,6%	479 373	2,2%
		5,3%		32,9%		20,6%		16,6%		15,8%		8,7%		100,0%	
2006	junho	24 324	-6,5%	149 419	-6,0%	91 056	-8,6%	74 444	-3,5%	66 871	-4,6%	36 385	14,1%	442 499	-4,6%
		5,5%		33,8%		20,6%		16,8%		15,1%		8,2%		100,0%	
	dezembro	24 097	-5,7%	146 076	-7,5%	87 878	-11,1%	78 315	-1,7%	74 066	-2,0%	42 219	1,1%	452 651	-5,6%
		5,3%		32,3%		19,4%		17,3%		16,4%		9,3%		100,0%	
2007	junho	22 294	-8,3%	127 380	-14,7%	72 377	-20,5%	69 258	-7,0%	62 177	-7,0%	35 133	-3,4%	388 619	-12,2%
		5,7%		32,8%		18,6%		17,8%		16,0%		9,0%		100,0%	
	dezembro	21 665	-10,1%	120 403	-17,6%	69 398	-21,0%	71 139	-9,2%	68 048	-8,1%	39 627	-6,1%	390 280	-13,8%
		5,6%		30,9%		17,8%		18,2%		17,4%		10,2%		100,0%	
2008	junho	21 605	-3,1%	119 117	-6,5%	70 999	-1,9%	73 236	5,7%	63 394	2,0%	34 147	-2,8%	382 498	-1,6%
		5,6%		31,1%		18,6%		19,1%		16,6%		8,9%		100,0%	
	dezembro	22 747	5,0%	123 843	2,9%	77 786	12,1%	80 865	13,7%	72 746	6,9%	38 018	-4,1%	416 005	6,6%
		5,5%		29,8%		18,7%		19,4%		17,5%		9,1%		100,0%	
2009	junho	27 098	25,4%	143 498	20,5%	96 397	35,8%	98 536	34,5%	85 720	35,2%	38 571	13,0%	489 820	28,1%
		5,5%		29,3%		19,7%		20,1%		17,5%		7,9%		100,0%	
	dezembro	28 996	27,5%	148 871	20,2%	101 167	30,1%	103 195	27,6%	97 668	34,3%	44 777	17,8%	524 674	26,1%
		5,5%		28,4%		19,3%		19,7%		18,6%		8,5%		100,0%	
2010	junho	31 090	14,7%	153 693	7,1%	105 359	9,3%	113 173	14,9%	104 230	21,6%	44 323	14,9%	551 868	12,7%
		5,6%		27,8%		19,1%		20,5%		18,9%		8,0%		100,0%	
	dezembro	30 912	6,6%	146 588	-1,5%	96 887	-4,2%	109 861	6,5%	107 766	10,3%	49 826	11,3%	541 840	3,3%
		5,7%		27,1%		17,9%		20,3%		19,9%		9,2%		100,0%	
2011	junho	29 484	-5,2%	137 743	-10,4%	92 877	-11,8%	109 307	-3,4%	105 155	0,9%	44 139	-0,4%	518 705	-6,0%
		5,7%		26,6%		17,9%		21,1%		20,3%		8,5%		100,0%	
	dezembro	31 819	2,9%	144 981	-1,1%	104 328	7,7%	128 824	17,3%	131 712	22,2%	63 470	27,4%	605 134	11,7%
		5,3%		24,0%		17,2%		21,3%		21,8%		10,5%		100,0%	
2012	junho	32 972	11,8%	145 516	5,6%	112 631	21,3%	142 720	30,6%	143 956	36,9%	68 160	54,4%	645 955	24,5%
		5,1%		22,5%		17,4%		22,1%		22,3%		10,6%		100,0%	

Em junho de 2012, o número de pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego, à procura de um primeiro ou de um novo emprego em Portugal, equivale a 5,8% do total da população com habilitação superior entre os 15 e os 64 anos residente em Portugal (Tabela 2) e representa 10,6% do total da população inscrita nos centros de emprego (Tabela 1).

**Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho de 2003 a junho de 2012 (Portugal)**

		Desempregados inscritos - Com Habilitação Superior (1)	% (1/2)	População Residente - Com Habilitação Superior (2)	% (2/3)	População Residente - Total (3)
2003	junho	30 679	4,8%	635 400	9,0%	7 040 200
	dezembro	39 785	5,4%	732 700	10,4%	7 067 400
2004	junho	31 017	4,0%	775 500	11,0%	7 080 900
	dezembro	35 210	4,4%	792 700	11,2%	7 107 000
2005	junho	31 895	4,1%	776 300	10,9%	7 109 200
	dezembro	41 770	5,1%	818 100	11,5%	7 127 600
2006	junho	36 385	4,4%	823 100	11,6%	7 112 800
	dezembro	42 219	4,9%	855 400	12,0%	7 123 700
2007	junho	35 133	4,2%	846 100	11,9%	7 132 300
	dezembro	39 627	4,5%	881 900	12,3%	7 141 300
2008	junho	34 147	3,8%	890 600	12,5%	7 143 100
	dezembro	38 018	4,1%	937 800	13,1%	7 150 000
2009	junho	38 571	4,1%	931 600	13,0%	7 140 100
	dezembro	44 777	4,7%	948 500	13,3%	7 145 900
2010	junho	44 323	4,5%	979 500	13,8%	7 113 600
	dezembro	49 826	4,9%	1 014 800	14,3%	7 112 100
2011	junho	44 139	4,1%	1 083 500	15,3%	7 096 700
	dezembro	63 470	5,6%	1 139 000	16,1%	7 093 700
2012	junho	68 160	5,8%	1 169 600	16,6%	7 041 900

Em regra, e segundo dados do boletim de informação mensal do mercado de emprego do IEFP, o número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior apresentava uma variação mensal similar, atingindo frequências mais baixas em junho, ou seja, imediatamente antes das conclusões dos cursos, e pontos mais altos em Setembro, uma vez que após um período de férias bem gozadas começam as preocupações da procura do primeiro emprego e, com isso, as inscrições nos centros de emprego. O mês de dezembro representava um ponto intermédio deste ciclo anual. Contudo, por força da atual conjuntura económica, esta variação passou a ser mais heterogénea.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (CONTINENTE), EM JUNHO DE 2012

Sobre os dados divulgados no XI Relatório do GPEAR1 (junho de 2012), sobre o qual recai esta análise, é de notar que a informação disponibilizada refere-se ao Continente (NUT I), exceto no ponto anteriormente analisado que inclui os inscritos nos centros de emprego das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Assim sendo, toda a informação seguidamente apresentada refere-se a dados de desempregados do Continente, em junho de 2012, num total de 614.282 indivíduos, dos quais 66.047 são desempregados com habilitação superior, o que equivale a 10,8% do total de inscritos nos centros de emprego (Tabela 3).

**Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, junho de 2012 (Continente)**

NUTS II	Total de desempregados	%	Desempregados sem habilitação superior	% sobre o total	Desempregados com habilitação superior	% sobre o total
Norte	273 863	100,0%	247 688	90,4%	26 175	9,6%
	44,6%		45,2%		39,6%	
Centro	118 184	100,0%	103 381	87,5%	14 803	12,5%
	19,2%		18,9%		22,4%	
Lisboa	152 560	100,0%	133 519	87,5%	19 041	12,5%
	24,8%		24,4%		28,8%	
Alentejo	41 842	100,0%	38 069	91,0%	3 773	9,0%
	6,8%		6,9%		5,7%	
Algarve	27 833	100,0%	25 578	91,9%	2 255	8,1%
	4,5%		4,7%		3,4%	
TOTAL	614 282	100,0%	548 235	89,2%	66 047	10,8%
	100,0%		100,0%		100,0%	

A população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego do Continente (66.047 diplomados), em junho de 2012, caracteriza-se genericamente por:

- Ser maioritariamente feminina (66,5%);
- Estar particularmente representada na região Norte (39,6%);
- Estar maioritariamente inscrita há menos de um ano<sup>1</sup> (73,9%);
- Ser predominantemente jovem (61,6% têm menos de 35 anos);
- Ser maioritariamente detentora do grau de licenciado (85,7%).

A população com habilitação superior que procura emprego apresenta ainda, por comparação à restante população inscrita nos centros de emprego, especificidades que se enquadram numa lógica de transição entre a conclusão do curso e a entrada no mercado de trabalho:

- Prevalência na situação de procura de emprego há menos de um ano (curta duração)<sup>1</sup> – (73,9% dos inscritos com habilitação superior contra 62,6% do total de inscritos);
- Prevalência na situação de procura de primeiro emprego<sup>2</sup> – (17,8% dos inscritos com habilitação superior contra 7,3% do total de inscritos).

<sup>1</sup> Este dado deve ser analisado com alguma reserva dado o processo de contagem do tempo de inscrição efetuado pelos centros de emprego.

<sup>2</sup> Este dado deve ser analisado com alguma precaução, uma vez que a análise dos inscritos à procura do 1.º emprego é complexa pois está sujeita a inúmeros aspetos externos ao processo de empregabilidade.

Quanto à situação de procura de emprego, em junho de 2012, havia 54.271 pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego do Continente à procura de um novo emprego (Tabela 4), o que representa cerca de 9,5% do total da população inscrita nos centros de emprego à procura de um novo emprego (que corresponde a um total de 569.547 desempregados) e 4,6% da população com habilitação superior entre os 15-64 anos residente em Portugal (que corresponde a um total de 1.169.600 indivíduos – Tabela 2).

É de notar que cerca de 3/4 desses desempregados com habilitação superior à procura de novo emprego correspondem à situação de desempregado de curta duração, sendo que 39.852 estão desempregados há menos de 12 meses e 14.419 há mais de 12 meses (Tabela 4).

**Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, junho de 2012 (Continente)**

Tempo de inscrição	1.º Emprego	% sobre o total	Novo emprego	% sobre o total	Total	%
< 3 meses	3 215	20,0%	12 860	80,0%	16 075	100,0%
	27,3%		23,7%		24,3%	
3 a < 6 meses	2 494	19,3%	10 460	80,7%	12 954	100,0%
	21,2%		19,3%		19,6%	
6 a < 12 meses	3 278	16,5%	16 532	83,5%	19 810	100,0%
	27,8%		30,5%		30,0%	
12 a < 24 meses	1 654	15,9%	8 729	84,1%	10 383	100,0%
	14,0%		16,1%		15,7%	
≥ 24 meses	1 135	16,6%	5 690	83,4%	6 825	100,0%
	9,6%		10,5%		10,3%	
<b>TOTAL</b>	<b>11 776</b>	<b>17,8%</b>	<b>54 271</b>	<b>82,2%</b>	<b>66 047</b>	<b>100,0%</b>
	100,0%		100,0%		100,0%	

Relativamente à caracterização institucional dos inscritos com habilitação superior, é de assinalar os exercícios de validação prévia efetuados pelo IEFP ao total dos 66.047 titulares de habilitação superior. Esses exercícios consistiram, essencialmente, na verificação de incoerências entre os registos de desempregados (IEFP) e os registos de diplomados (DGEEC) por par estabelecimento/curso, graus e anos de conclusão.

Assim sendo, dos 66.047 titulares de habilitação superior inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente) foram validados 60.086 registos (o que representa 91,0% do universo inicial). Desses 60.086 registos validados, 43.865 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2002 e 2011 (o que corresponde a 73,0% do total de 60.086 registos – Tabela 6) e 18.752 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2009 e 2011 (o que equivale a 31,2% dos 60.086 registos validados – Tabela 6),

encontrando-se mais de metade (60,5%) à procura de novo emprego há menos de um ano (36.362 registos dos 60.086 registos validados).

Os dados apurados revelam, assim, que uma grande parcela dos diplomados que procuram emprego são pessoas que concluíram o seu curso em anos recentes, pelo que a procura de emprego por parte das pessoas com habilitação superior não deve, portanto, ser automaticamente entendida como um resultado de saturação de recursos humanos qualificados por parte do mercado de trabalho.

Por subsistema de ensino, os inscritos com habilitação superior com par estabelecimento/curso e ano de conclusão identificados (60.086 registos, num total de 66.047) encontram-se distribuídos do seguinte modo (Tabela 5):

- 65,7% (39.464 registos) são do ensino público;
- 34,3% (20.622 registos) são do ensino privado.

**Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, junho de 2012 (Continente)**

Subsistema de Ensino		Bacharel	% sobre o total	Licenciado	% sobre o total	Mestre	% sobre o total	Doutor	% sobre o total	Total	%
Ensino público	Universitário	51	0,2%	18 770	84,8%	3 234	14,6%	81	0,4%	22 136	100,0%
		1,7%	35,8%		72,4%		93,1%		36,8%		
	Politécnico	2 055	11,9%	15 040	86,8%	233	1,3%	0	0,0%	17 328	100,0%
		67,4%	28,7%		5,2%		0,0%		28,8%		
	<b>Total</b>	<b>2 106</b>	<b>5,3%</b>	<b>33 810</b>	<b>85,7%</b>	<b>3 467</b>	<b>8,8%</b>	<b>81</b>	<b>0,2%</b>	<b>39 464</b>	<b>100,0%</b>
		69,0%	64,4%		77,6%		8,8%		93,1%		65,7%
Ensino privado	Universitário	267	2,0%	12 136	91,2%	895	6,7%	6	0,0%	13 304	100,0%
		8,8%	23,1%		20,0%		6,9%		22,1%		
	Politécnico	678	9,3%	6 534	89,3%	106	1,4%	0	0,0%	7 318	100,0%
		22,2%	12,5%		2,4%		0,0%		12,2%		
	<b>Total</b>	<b>945</b>	<b>4,6%</b>	<b>18 670</b>	<b>90,5%</b>	<b>1 001</b>	<b>4,9%</b>	<b>6</b>	<b>0,0%</b>	<b>20 622</b>	<b>100,0%</b>
		31,0%	35,6%		22,4%		4,9%		6,9%		34,3%
<b>Total de desempregados com par estabelecimento/curso válido</b>		<b>3 051</b>	<b>5,1%</b>	<b>52 480</b>	<b>87,3%</b>	<b>4 468</b>	<b>7,4%</b>	<b>87</b>	<b>0,1%</b>	<b>60 086</b>	<b>100,0%</b>
		100,0%	100,0%		100,0%		7,4%		100,0%		100,0%
<b>Total de desempregados</b>		<b>4 303</b>	<b>6,5%</b>	<b>56 576</b>	<b>85,7%</b>	<b>5 031</b>	<b>7,6%</b>	<b>137</b>	<b>0,2%</b>	<b>66 047</b>	<b>100,0%</b>
<b>% com desempregados com par estabelecimento/curso válido</b>		<b>70,9%</b>	<b>92,8%</b>	<b>88,8%</b>	<b>63,5%</b>	<b>91,0%</b>					

Como se pode observar na Tabela 6, esta distribuição é sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 2001/2002 e 2010/2011, pese embora o total de 60.086 registos inclua um diferencial de 16.221 inscritos com habilitação superior cuja conclusão do grau ocorreu ou

antes do ano letivo 2001/2002 (que corresponde a um total de 14.308 inscritos) ou entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2012<sup>3</sup> (que corresponde a um total de 1.913 inscritos):

- 71,8% de diplomados no ensino público;
- 28,2% de diplomados no ensino privado.

No conjunto dos dois subsistemas (Tabela 5), a distribuição dos inscritos com habilitação superior nos centros de emprego é a seguinte:

- com ensino universitário: 59,0% (22.136 + 13.304 = 35.440 registos, do total de 60.086);
- com ensino politécnico: 41,0% (17.328 + 7.318 = 24.646 registos, do total de 60.086).

Estes dados revelam uma contribuição relativamente maior do ensino universitário para as inscrições nos centros de emprego, uma vez que os diplomados entre 2001/2002 e 2010/2011 distribuem-se da seguinte forma (Tabela 6):

- o ensino universitário representa 56,5% do total de diplomados (295.691 + 111.423 = 407.114 diplomados, de 720.687);
- o ensino politécnico representa 43,5% do total de diplomados (222.065 + 91.508 = 313.573 diplomados, de 720.687).

**Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2002 a 2011, por subsistema de ensino, e diplomados de 2001/2002 a 2010/2011, junho de 2012 (Continente)**

Subsistema de Ensino		Desempregados (ano de conclusão do curso)					% sobre o total de diplomados	Diplomados				
		2002 a 2008	2009	2010	2011	Total		2001/2002 a 2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	Total
Ensino público	Universitário	8 746	1 937	1 993	2 401	15 077	5,1%	186 156	36 293	36 229	37 013	295 691
		34,8%	37,5%	34,0%	31,1%	34,4%		37,5%	49,1%	48,3%	49,0%	41,0%
	Politécnico	7 350	1 740	2 165	3 059	14 314	6,4%	164 514	19 153	19 102	19 296	222 065
		29,3%	33,7%	37,0%	39,6%	32,6%		33,1%	25,9%	25,5%	25,6%	30,8%
<b>Total</b>		<b>16 096</b>	<b>3 677</b>	<b>4 158</b>	<b>5 460</b>	<b>29 391</b>	<b>5,7%</b>	<b>350 670</b>	<b>55 446</b>	<b>55 331</b>	<b>56 309</b>	<b>517 756</b>
		64,1%	71,1%	71,0%	70,7%	67,0%		70,7%	75,1%	73,8%	74,6%	71,8%
Ensino privado	Universitário	5 727	964	981	1 217	8 889	8,0%	75 550	11 437	12 280	12 156	111 423
		22,8%	18,6%	16,7%	15,8%	20,3%		15,2%	15,5%	16,4%	16,1%	15,5%
	Politécnico	3 290	529	719	1 047	5 585	6,1%	70 126	6 974	7 391	7 017	91 508
		13,1%	10,2%	12,3%	13,6%	12,7%		14,1%	9,4%	9,9%	9,3%	12,7%
<b>Total</b>		<b>9 017</b>	<b>1 493</b>	<b>1 700</b>	<b>2 264</b>	<b>14 474</b>	<b>7,1%</b>	<b>145 676</b>	<b>18 411</b>	<b>19 671</b>	<b>19 173</b>	<b>202 931</b>
		35,9%	28,9%	29,0%	29,3%	33,0%		29,3%	24,9%	26,2%	25,4%	28,2%
<b>TOTAL</b>		<b>25 113</b>	<b>5 170</b>	<b>5 858</b>	<b>7 724</b>	<b>43 865</b>	<b>6,1%</b>	<b>496 346</b>	<b>73 857</b>	<b>75 002</b>	<b>75 482</b>	<b>720 687</b>
		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
% de registos por ano de conclusão do curso sobre o total de registos		57,3%	11,8%	13,4%	17,6%	100,0%		68,9%	10,2%	10,4%	10,5%	100,0%

<sup>3</sup> Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP, reportam-se a 30 de junho de 2012 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pela DGEEC/MEC, referem-se a 31 de dezembro de 2011. Existe, assim, um período de 6 meses para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

A maioria das pessoas que procura emprego diplomou-se recentemente, em especial entre os anos 2009 e 2011 (o que corresponde a 42,7% dos 43.865 registos de titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2002 e 2011) e se tivermos em conta o registo de 1.913 inscritos que concluíram o curso entre janeiro e junho de 2012, o número de inscritos com habilitação superior que concluíram o curso entre 2002 e 2012 ascende a um total de 45.778 desempregados (o que corresponde a 76,2% dos 60.086 registos de titulares de habilitação superior inscritos, à data de junho de 2012).

Portanto, o tempo que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma atividade é um processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego, pelo que é uma dimensão importante a ter em conta na interpretação destes valores.

Quanto à distribuição da população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego, em junho de 2012 (total de 60.086 registos validados), por áreas de estudo segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF) aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março, destacam-se, por ordem decrescente, as seguintes três áreas de estudo com maior número de registos, sendo que apenas alguns estabelecimentos/cursos destas áreas apresentam valores de inscritos significativos (Tabela 7):

- 34 – Ciências empresariais: 10.116 registos, o que corresponde a 16,8% do total de 60.086. Destacam-se apenas alguns cursos de *Gestão* e *Contabilidade* de alguns estabelecimentos de ensino;
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 7.445 registos, o que corresponde a 12,4% do total de 60.086. Destacam-se apenas alguns cursos de *Educação Básica*, *Ensino Básico – 1.º Ciclo* e *Professores do Ensino Básico em diversas variantes* de alguns estabelecimentos de ensino.
- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 6.881 registos, o que corresponde a 11,5% do total de 60.086. Destacam-se apenas alguns cursos de *Psicologia*, *Economia*, *Sociologia* e *Relações Internacionais* de alguns estabelecimentos de ensino;

**Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, junho de 2012 (Continente)**

Cód. Área	Área da CNAEF	Registos com par estabelecimento/curso válido	
		N.º	%
14	Formação de professores/formadores e ciências da educação	7 445	12,4%
21	Artes	3 507	5,8%
22	Humanidades	3 232	5,4%
31	Ciências sociais e do comportamento	6 881	11,5%
32	Informação e jornalismo	2 065	3,4%
34	Ciências empresariais	10 116	16,8%
38	Direito	1 877	3,1%
42	Ciências da vida	888	1,5%
44	Ciências físicas	1 017	1,7%
46	Matemática e estatística	414	0,7%
48	Informática	815	1,4%
52	Engenharia e técnicas afins	4 524	7,5%
54	Indústrias transformadoras	1 098	1,8%
58	Arquitetura e construção	5 040	8,4%
62	Agricultura, silvicultura e pescas	984	1,6%
64	Ciências veterinárias	219	0,4%
72	Saúde	4 042	6,7%
76	Serviços sociais	2 554	4,3%
81	Serviços pessoais	2 142	3,6%
84	Serviços de transporte	32	0,1%
85	Protecção do ambiente	1 051	1,7%
86	Serviços de segurança	143	0,2%
<b>TOTAL</b>		<b>60 086</b>	<b>100,0%</b>

Estas três áreas, que no total perfazem 40,7% dos diplomados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, correspondem a apenas 35,2% dos diplomados entre os anos letivos de 2001/2002 e 2010/2011 (Tabela 8):

- 34 – Ciências empresariais: 103.683 diplomados, o que corresponde a 14,4% do total de 720.687 diplomados;
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 88.660 diplomados, o que corresponde a 12,3% do total de 720.687 diplomados;
- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 61.170 diplomados, o que corresponde a 8,5% do total de 720.687 diplomados;

Por referência ao valor médio de diplomados dos últimos dez anos inscritos nos centros de emprego que é de 6,1% (Tabela 6 e Tabela 8), a relação entre o número de inscritos nos centros de emprego que concluíram o grau entre 2002 e 2011 (dados consolidados) e o número de diplomados entre 2001/2002 e 2010/2011 mostra que existem áreas de formação com valores claramente mais elevados e outras que apresentam níveis relativamente baixos de inscritos por comparação ao total de conclusões (Tabela 8), nomeadamente:

- áreas como “Serviços sociais” (11,1%), “Informação e jornalismo” (9,7%), “Protecção do ambiente” (8,8%), “Arquitetura e construção” (8,6%) e “Indústrias transformadoras”

(8,4%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente alto;

- áreas como “Serviços de transporte” (1,9%) “Serviços de segurança” (2,5%), “Saúde” (3,0%), “Engenharia e técnicas afins” (3,9%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente baixo.

**Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2002 a 2011 (junho de 2012) e diplomados de 2001/2002 a 2010/2011 (Continente)**

Área de estudo	Desempregados		Diplomados		Desempregados/ Diplomados (%)
	2002 a 2011		2001-2002 a 2010-2011		
	N.º (A)	%	N.º (B)	%	(A) / (B)
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	6 200	14,1%	88 660	12,3%	7,0%
21 - Artes	2 866	6,5%	36 938	5,1%	7,8%
22 - Humanidades	1 940	4,4%	25 260	3,5%	7,7%
31 - Ciências sociais e do comportamento	4 769	10,9%	61 170	8,5%	7,8%
32 - Informação e jornalismo	1 495	3,4%	15 358	2,1%	9,7%
34 - Ciências empresariais	6 585	15,0%	103 683	14,4%	6,4%
38 - Direito	1 214	2,8%	26 323	3,7%	4,6%
42 - Ciências da vida	690	1,6%	16 875	2,3%	4,1%
44 - Ciências físicas	759	1,7%	12 733	1,8%	6,0%
46 - Matemática e estatística	316	0,7%	6 410	0,9%	4,9%
48 - Informática	594	1,4%	10 869	1,5%	5,5%
52 - Engenharia e técnicas afins	2 831	6,5%	71 929	10,0%	3,9%
54 - Indústrias transformadoras	772	1,8%	9 204	1,3%	8,4%
58 - Arquitetura e construção	3 544	8,1%	41 270	5,7%	8,6%
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	603	1,4%	10 591	1,5%	5,7%
64 - Ciências veterinárias	166	0,4%	3 539	0,5%	4,7%
72 - Saúde	3 530	8,0%	117 677	16,3%	3,0%
76 - Serviços sociais	2 144	4,9%	19 385	2,7%	11,1%
81 - Serviços pessoais	1 795	4,1%	27 151	3,8%	6,6%
84 - Serviços de transporte	13	0,0%	684	0,1%	1,9%
85 - Proteção do ambiente	925	2,1%	10 487	1,5%	8,8%
86 - Serviços de segurança	114	0,3%	4 491	0,6%	2,5%
<b>TOTAL</b>	<b>43 865</b>	<b>100,0%</b>	<b>720 687</b>	<b>100,0%</b>	<b>6,1%</b>

## CAPÍTULO II – POSICIONAMENTO DO IPL FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, os quais refletem apenas os cursos que registam inscritos nos centros de emprego, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2009 a 2011, por situação de emprego e tempo de inscrição, em junho de 2012 / Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011.

A partir desta relação é, portanto, calculada a taxa de empregabilidade de todas as instituições de ensino superior público.

Assim, neste capítulo apresenta-se a taxa de empregabilidade do IPL, em junho de 2012, para todos os graus académicos (numa primeira análise) e apenas para o grau de licenciatura (numa segunda análise), em comparação com o conjunto das instituições de ensino superior público, com as instituições de ensino superior público politécnico e somente com os institutos politécnicos.

## 1. POSICIONAMENTO DO IPL FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

### 1.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

Obedecendo ao critério anteriormente mencionado, no ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPL ocupa a 26.<sup>a</sup> posição (num total de 35 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos, com uma taxa de empregabilidade de 84,5%.

**Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011)				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
			1.º emprego		Novo emprego				Total
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	1300	Universidade da Madeira	2		6		8	550	98,5%
2	0100	Universidade dos Açores	2		9		11	362	97,0%
3	1400	Universidade Aberta	1	1	33	19	54	1477	96,3%
4	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	3	2	5		10	228	95,6%
5	0900	Universidade Nova de Lisboa	116	18	170	32	336	6809	95,1%
6	0700	Universidade de Lisboa	159	21	239	42	461	9056	94,9%
7	0800	Universidade Técnica de Lisboa	214	37	278	46	575	10196	94,4%
8	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	54	13	108	21	196	3404	94,2%
9	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	12	2	20	5	39	595	93,4%
10	1100	Universidade do Porto	409	125	524	94	1152	16071	92,8%
11	0300	Universidade de Aveiro	207	28	168	27	430	5466	92,1%
12	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	168	25	210	31	434	5444	92,0%
12	0500	Universidade de Coimbra	343	66	352	55	816	10178	92,0%
14	****	Escolas Superiores de Enfermagem	168	31	80	13	292	3466	91,6%
15	1000	Universidade do Minho	363	90	349	77	879	8580	89,8%
16	3140	Instituto Politécnico de Santarém	72	18	116	15	221	1874	88,2%
16	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	59	15	141	14	229	1941	88,2%
18	0200	Universidade do Algarve	56	14	90	14	174	1405	87,6%
19	0400	Universidade da Beira Interior	166	45	133	30	374	2977	87,4%
19	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	268	70	304	50	692	5481	87,4%
21	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	82	22	153	19	276	2125	87,0%
22	3130	Instituto Politécnico do Porto	317	103	389	81	890	6435	86,2%
23	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	65	23	106	12	206	1485	86,1%
24	0600	Universidade de Évora	127	32	155	27	341	2305	85,2%
25	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	159	36	178	24	397	2572	84,6%
<b>26</b>	<b>3100</b>	<b>Instituto Politécnico de Leiria</b>	<b>256</b>	<b>55</b>	<b>360</b>	<b>41</b>	<b>712</b>	<b>4588</b>	<b>84,5%</b>
27	3020	Instituto Politécnico de Beja	100	16	82	15	213	1324	83,9%
28	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	191	74	209	50	524	3078	83,0%
29	3240	Instituto Politécnico de Tomar	89	29	108	27	253	1474	82,8%
30	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	48	14	75	10	147	839	82,5%
31	3090	Instituto Politécnico da Guarda	94	30	132	24	280	1503	81,4%
31	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	128	37	134	19	318	1706	81,4%
33	3040	Instituto Politécnico de Bragança	229	93	193	42	557	2953	81,1%
34	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	98	38	109	11	256	1299	80,3%
35	3180	Instituto Politécnico de Viseu	214	74	210	44	542	2742	80,2%

A média das taxas de empregabilidade é de 88,5%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 18,3 pontos percentuais (98,5% – 80,2%). A mediana corresponde a 87,6%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 5,4%, o que mostra existir alguma dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

## 1.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPL ocupa a 26.<sup>a</sup> posição (num total de 35 estabelecimentos) para o grau de licenciatura, com uma taxa de empregabilidade de 84,3%.

**Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011)				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
			1.º emprego		Novo emprego				Total
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	1300	Universidade da Madeira	2		4		6	497	98,8%
2	0100	Universidade dos Açores	2	0	7	0	9	354	97,5%
3	1400	Universidade Aberta	1	1	28	15	45	1353	96,7%
4	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	3	2	5		10	228	95,6%
5	0900	Universidade Nova de Lisboa	57	8	107	24	196	4398	95,5%
6	0700	Universidade de Lisboa	103	17	169	37	326	6618	95,1%
7	0800	Universidade Técnica de Lisboa	116	27	186	31	360	6826	94,7%
8	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	41	8	62	16	127	2223	94,3%
9	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	12	2	18	5	37	568	93,5%
10	1100	Universidade do Porto	211	69	285	63	628	9050	93,1%
11	0500	Universidade de Coimbra	166	35	180	34	415	5635	92,6%
12	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	160	20	173	28	381	4858	92,2%
13	0300	Universidade de Aveiro	119	15	110	20	264	3352	92,1%
14	****	Escolas Superiores de Enfermagem	168	31	80	13	292	3466	91,6%
15	1000	Universidade do Minho	234	65	250	64	613	6102	90,0%
16	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	59	15	140	14	228	1931	88,2%
17	3140	Instituto Politécnico de Santarém	72	17	115	15	219	1828	88,0%
18	0400	Universidade da Beira Interior	103	36	87	23	249	2056	87,9%
19	0200	Universidade do Algarve	51	14	79	10	154	1226	87,4%
20	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	263	68	294	50	675	5302	87,3%
21	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	82	22	152	19	275	2109	87,0%
22	3130	Instituto Politécnico do Porto	297	97	371	79	844	6005	85,9%
23	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	65	23	102	12	202	1380	85,4%
24	0600	Universidade de Évora	114	28	129	20	291	1894	84,6%
24	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	159	36	178	24	397	2572	84,6%
<b>26</b>	<b>3100</b>	<b>Instituto Politécnico de Leiria</b>	<b>249</b>	<b>54</b>	<b>354</b>	<b>40</b>	<b>697</b>	<b>4428</b>	<b>84,3%</b>
27	3020	Instituto Politécnico de Beja	99	16	82	15	212	1318	83,9%
28	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	166	69	176	42	453	2635	82,8%
29	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	48	14	74	10	146	837	82,6%
30	3240	Instituto Politécnico de Tomar	86	29	107	24	246	1384	82,2%
31	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	120	37	131	19	307	1685	81,8%
32	3090	Instituto Politécnico da Guarda	94	30	130	23	277	1484	81,3%
33	3040	Instituto Politécnico de Bragança	220	91	188	41	540	2817	80,8%
34	3180	Instituto Politécnico de Viseu	213	74	209	43	539	2732	80,3%
35	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	98	38	106	11	253	1281	80,2%

A média das taxas de empregabilidade é de 88,6%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 18,5 pontos percentuais (98,8% – 80,2%). A mediana corresponde a 87,9%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 5,6%, o que mostra existir alguma dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

## 2. POSICIONAMENTO DO IPL FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO

### 2.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPL ocupa a 12.<sup>a</sup> posição (num total de 20 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos, com uma taxa de empregabilidade de 84,5%.

**Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011)					Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego		Total		
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	3	2	5		10	228	95,6%
2	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	12	2	20	5	39	595	93,4%
3	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	168	25	210	31	434	5444	92,0%
4	****	Escolas Superiores de Enfermagem	168	31	80	13	292	3466	91,6%
5	3140	Instituto Politécnico de Santarém	72	18	116	15	221	1874	88,2%
5	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	59	15	141	14	229	1941	88,2%
7	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	268	70	304	50	692	5481	87,4%
8	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	82	22	153	19	276	2125	87,0%
9	3130	Instituto Politécnico do Porto	317	103	389	81	890	6435	86,2%
10	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	65	23	106	12	206	1485	86,1%
11	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	159	36	178	24	397	2572	84,6%
<b>12</b>	<b>3100</b>	<b>Instituto Politécnico de Leiria</b>	<b>256</b>	<b>55</b>	<b>360</b>	<b>41</b>	<b>712</b>	<b>4588</b>	<b>84,5%</b>
13	3020	Instituto Politécnico de Beja	100	16	82	15	213	1324	83,9%
14	3240	Instituto Politécnico de Tomar	89	29	108	27	253	1474	82,8%
15	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	48	14	75	10	147	839	82,5%
16	3090	Instituto Politécnico da Guarda	94	30	132	24	280	1503	81,4%
16	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	128	37	134	19	318	1706	81,4%
18	3040	Instituto Politécnico de Bragança	229	93	193	42	557	2953	81,1%
19	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	98	38	109	11	256	1299	80,3%
20	3180	Instituto Politécnico de Viseu	214	74	210	44	542	2742	80,2%

A média das taxas de empregabilidade é de 85,9%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 15,4 pontos percentuais (95,6% – 80,2%). A mediana corresponde a 85,3%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 4,5%, o que mostra existir uma fraca dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

## 2.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPL ocupa a 12.<sup>a</sup> posição (num total de 20 estabelecimentos) para o grau de licenciatura, com uma taxa de empregabilidade de 84,3%.

**Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011)					Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego		Total		
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	3	2	5		10	228	95,6%
2	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	12	2	18	5	37	568	93,5%
3	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	160	20	173	28	381	4858	92,2%
4	****	Escolas Superiores de Enfermagem	168	31	80	13	292	3466	91,6%
5	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	59	15	140	14	228	1931	88,2%
6	3140	Instituto Politécnico de Santa rém	72	17	115	15	219	1828	88,0%
7	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	263	68	294	50	675	5302	87,3%
8	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	82	22	152	19	275	2109	87,0%
9	3130	Instituto Politécnico do Porto	297	97	371	79	844	6005	85,9%
10	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	65	23	102	12	202	1380	85,4%
11	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	159	36	178	24	397	2572	84,6%
12	3100	Instituto Politécnico de Leiria	249	54	354	40	697	4428	84,3%
13	3020	Instituto Politécnico de Beja	99	16	82	15	212	1318	83,9%
14	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	48	14	74	10	146	837	82,6%
15	3240	Instituto Politécnico de Tomar	86	29	107	24	246	1384	82,2%
16	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	120	37	131	19	307	1685	81,8%
17	3090	Instituto Politécnico da Guarda	94	30	130	23	277	1484	81,3%
18	3040	Instituto Politécnico de Bragança	220	91	188	41	540	2817	80,8%
19	3180	Instituto Politécnico de Viseu	213	74	209	43	539	2732	80,3%
20	3120	Instituto Politécnico de Portal egre	98	38	106	11	253	1281	80,2%

A média das taxas de empregabilidade é de 85,8%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 15,4 pontos percentuais (95,6% – 80,2%). A mediana corresponde a 85,0%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 4,6%, o que mostra existir uma fraca dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

### 3. POSICIONAMENTO DO IPL FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS

#### 3.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPL ocupa a 7.<sup>a</sup> posição (num total de 15 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos, com uma taxa de empregabilidade de 84,5%.

**Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011)				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego				
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	168	25	210	31	434	5444	92,0%
2	3140	Instituto Politécnico de Santarém	72	18	116	15	221	1874	88,2%
3	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	268	70	304	50	692	5481	87,4%
4	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	82	22	153	19	276	2125	87,0%
5	3130	Instituto Politécnico do Porto	317	103	389	81	890	6435	86,2%
6	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	159	36	178	24	397	2572	84,6%
7	3100	Instituto Politécnico de Leiria	256	55	360	41	712	4588	84,5%
8	3020	Instituto Politécnico de Beja	100	16	82	15	213	1324	83,9%
9	3240	Instituto Politécnico de Tomar	89	29	108	27	253	1474	82,8%
10	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	48	14	75	10	147	839	82,5%
11	3090	Instituto Politécnico da Guarda	94	30	132	24	280	1503	81,4%
11	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	128	37	134	19	318	1706	81,4%
13	3040	Instituto Politécnico de Bragança	229	93	193	42	557	2953	81,1%
14	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	98	38	109	11	256	1299	80,3%
15	3180	Instituto Politécnico de Viseu	214	74	210	44	542	2742	80,2%

A média das taxas de empregabilidade é de 84,2%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 11,8 pontos percentuais (92,0% – 80,2%). A mediana corresponde a 83,9%, que é um valor próximo da média. O desvio-padrão é de 3,4%, o que mostra existir uma fraca dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

### 3.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPL ocupa a 7.<sup>a</sup> posição (num total de 15 estabelecimentos) para o grau de licenciatura, com uma taxa de empregabilidade de 84,3%.

**Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011)				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego				
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	160	20	173	28	381	4858	92,2%
2	3140	Instituto Politécnico de Santarém	72	17	115	15	219	1828	88,0%
3	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	263	68	294	50	675	5302	87,3%
4	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	82	22	152	19	275	2109	87,0%
5	3130	Instituto Politécnico do Porto	297	97	371	79	844	6005	85,9%
6	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	159	36	178	24	397	2572	84,6%
7	3100	Instituto Politécnico de Leiria	249	54	354	40	697	4428	84,3%
8	3020	Instituto Politécnico de Beja	99	16	82	15	212	1318	83,9%
9	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	48	14	74	10	146	837	82,6%
10	3240	Instituto Politécnico de Tomar	86	29	107	24	246	1384	82,2%
11	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	120	37	131	19	307	1685	81,8%
12	3090	Instituto Politécnico da Guarda	94	30	130	23	277	1484	81,3%
13	3040	Instituto Politécnico de Bragança	220	91	188	41	540	2817	80,8%
14	3180	Instituto Politécnico de Viseu	213	74	209	43	539	2732	80,3%
15	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	98	38	106	11	253	1281	80,2%

A média das taxas de empregabilidade é de 84,2%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 11,8 pontos percentuais (92,0% – 80,2%). A mediana corresponde a 83,9%, que é um valor próximo da média. O desvio-padrão é de 3,4%, o que mostra existir uma fraca dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

## RESUMO DO POSICIONAMENTO DO IPL FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento do IPL face às instituições de ensino superior público desde junho de 2008 até junho de 2012 (dados semestrais).

		Posição	Total de Instituições	Taxa de Empregabilidade	Média das Taxas de Empregabilidade
<b>Todos os Graus</b>					
Ensino Público	junho / 2008	27.º	35	88,2%	91,5%
	dezembro / 2008	12.º		95,7%	95,0%
	junho / 2009	17.º	34	90,6%	91,2%
	dezembro / 2009	17.º	35	93,1%	93,1%
	junho / 2010	17.º		90,2%	90,4%
	dezembro / 2010	17.º	34	92,8%	92,7%
	junho / 2011	21.º	35	89,7%	90,9%
	dezembro / 2011	19.º		90,8%	91,1%
junho / 2012	26.º		84,5%	88,5%	
Ensino Público Politécnico	junho / 2008	14.º	20	88,2%	91,1%
	dezembro / 2008	9.º		95,7%	95,5%
	junho / 2009	11.º		90,6%	90,6%
	dezembro / 2009	9.º		93,1%	92,8%
	junho / 2010	7.º		90,2%	89,0%
	dezembro / 2010	9.º		92,8%	92,2%
	junho / 2011	10.º		89,7%	89,4%
	dezembro / 2011	8.º		90,8%	89,7%
junho / 2012	12.º		84,5%	85,9%	
Institutos Politécnicos	junho / 2008	9.º	15	88,2%	89,6%
	dezembro / 2008	6.º		95,7%	95,0%
	junho / 2009	7.º		90,6%	89,9%
	dezembro / 2009	7.º		93,1%	92,4%
	junho / 2010	5.º		90,2%	88,0%
	dezembro / 2010	5.º		92,8%	91,5%
	junho / 2011	5.º		89,7%	88,3%
	dezembro / 2011	4.º		90,8%	88,8%
junho / 2012	7.º		84,5%	84,2%	
<b>Licenciatura</b>					
Ensino Público	junho / 2008	34.º	35	82,1%	90,2%
	dezembro / 2008	15.º		94,5%	94,6%
	junho / 2009	17.º	34	90,0%	90,6%
	dezembro / 2009	14.º	35	92,4%	92,7%
	junho / 2010	19.º		90,2%	90,1%
	dezembro / 2010	16.º	34	92,7%	92,5%
	junho / 2011	21.º	35	89,7%	90,9%
	dezembro / 2011	19.º		90,8%	90,9%
junho / 2012	26.º		84,3%	88,6%	
Ensino Público Politécnico	junho / 2008	19.º	20	82,1%	88,8%
	dezembro / 2008	9.º		94,5%	94,9%
	junho / 2009	9.º		90,0%	89,7%
	dezembro / 2009	7.º		92,4%	92,2%
	junho / 2010	9.º		90,2%	88,7%
	dezembro / 2010	8.º		92,7%	92,0%
	junho / 2011	10.º		89,7%	89,3%
	dezembro / 2011	8.º		90,8%	89,6%
junho / 2012	12.º		84,3%	85,8%	
Institutos Politécnicos	junho / 2008	14.º	15	82,1%	86,7%
	dezembro / 2008	7.º		94,5%	94,2%
	junho / 2009	6.º		90,0%	88,9%
	dezembro / 2009	5.º		92,4%	91,7%
	junho / 2010	5.º		90,2%	87,6%
	dezembro / 2010	5.º		92,7%	91,3%
	junho / 2011	5.º		89,7%	88,3%
	dezembro / 2011	4.º		90,8%	88,7%
junho / 2012	7.º		84,3%	84,2%	



### CAPÍTULO III – COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPL COM CURSOS CONGÉNERES

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2009 a 2011, por situação de emprego e tempo de inscrição, em junho de 2012 / Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011.

Neste capítulo apresentam-se os resultados das taxas de empregabilidade dos cursos do IPL, até ao grau de licenciatura, em comparação com cursos congéneres de outras instituições de ensino superior público. A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada através da relação anteriormente referida.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- o número de desempregados com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011 (por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, à data de junho de 2012);
- o número de diplomados de 2008/2009 a 2010/2011;
- a relação, a partir da qual se obtém a taxa de empregabilidade = número de desempregados com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011 / diplomados de 2008/2009 a 2010/2011.

## 1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS)

### 1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Animação Cultural, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL, ocupa 12.<sup>a</sup> posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 75,6%.

**Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	3		1		4	67	94,0%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Animação Cultural	L - 1.º ciclo			2		2	27	92,6%
3	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	2		4	2	8	64	87,5%
4	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	3	1	4		8	60	86,7%
5	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Animação Sociocultural	L + L - 1.º ciclo	2	3	5	2	12	80	85,0%
6	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Animação Cultural e Educação Comunitária	L - 1.º ciclo	3		5	1	9	58	84,5%
7	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Animação e Intervenção Sociocultural	L - 1.º ciclo	3	1	8	3	15	94	84,0%
↻ MÉDIA ↻										
8	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	3	2	5	3	13	75	82,7%
9	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	4	2	11	1	18	99	81,8%
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Animação Socioeducativa	L - 1.º ciclo	10	5	10	1	26	136	80,9%
11	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Animação e Produção Artística	L + L - 1.º ciclo	5	1	3		9	39	76,9%
12	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	4		7		11	45	75,6%
13	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	7		14	2	23	72	68,1%

A média das taxas de empregabilidade é de 83,1%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 26,0 pontos percentuais (94,0% – 68,1%). A mediana corresponde a 84,0%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 6,9%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

No caso do curso de Animação Cultural, verifica-se que a elevada amplitude referida anteriormente encontra justificação na baixa taxa de empregabilidade registada no curso de Animação Sociocultural ministrado no Instituto Politécnico de Beja. Por outro lado, as medidas

descritivas também apresentam uma elevada variabilidade e dispersão influenciadas pela discrepância que se regista neste curso em comparação com os restantes.

Assim sendo, se se eliminar o referido curso da primeira análise efetuada, constata-se que os valores passam a ser os seguintes: média das taxas de empregabilidade = 84,3%; mediana = 84,3%; amplitude dos cursos = 18,5 pontos percentuais (94,0% – 75,6%); desvio-padrão = 5,5%.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Animação Cultural ocupava a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,8%.

## 1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL, a funcionar em regime diurno, ocupa 11.<sup>a</sup> posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,1%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2012, face a um total de 47 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011.

**Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Comunicação Social e Cultura	L - 1.º ciclo			1	1	55	98,2%	
2	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	3	2	6	11	228	95,2%	
3	Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras	Jornalismo	L + L - 1.º ciclo	4	1	4	1	143	93,0%	
4	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Jornalismo	L - 1.º ciclo	3	2	7	1	139	90,6%	
5	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	3	1	8	1	116	88,8%	
6	Univ. do Porto - Faculdade de Letras	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia	L - 1.º ciclo	9	3	12	3	212	87,3%	
7	Univ. da Beira Interior	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	11	5	5	2	158	85,4%	
8	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	10		10		133	85,0%	
9	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação de Faro	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	6	2	7		93	83,9%	
<b>MÉDIA</b>										
10	Univ. do Minho	Ciências da Comunicação	L + L - 1.º ciclo	20	2	12	1	35	214	83,6%
11	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	6		12	2	20	118	83,1%
12	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	5	2	5	3	15	76	80,3%
13	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	14	3	22	4	43	198	78,3%
14	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	9	2	12	1	24	105	77,1%
15	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	6	2	9		17	70	75,7%
15	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	13	5	17		35	144	75,7%
17	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	6	6	8	2	22	90	75,6%
18	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Jornalismo e Comunicação	L + L - 1.º ciclo	8	2	8		18	69	73,9%

A média das taxas de empregabilidade é de 83,9%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 24,3 pontos percentuais (98,2% – 73,9%). A mediana corresponde a 83,8%, que é um valor praticamente igual à média. O desvio-padrão é de 7,2%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 7.<sup>a</sup> posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,8%. Quanto ao curso em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 17 diplomados nos anos letivos em análise.

### 1.3. DESPORTO E BEM-ESTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Desporto e Bem-estar, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL, ocupa 20.<sup>a</sup> posição (num total de 21 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,2%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2012, face a um total de 24 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2010/2011, os quais correspondem aos primeiros diplomados do curso em regime pós-laboral.

**Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. Técnica de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana	Ciências do Desporto	L + L - 1.º ciclo	2		3	1	6	427	98,6%
2	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo	1		1		2	57	96,5%
3	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física	Ciências do Desporto	L + L - 1.º ciclo	6		6		12	326	96,3%
4	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	3				3	68	95,6%
5	Univ. do Porto - Faculdade de Desporto	Ciências do Desporto	L + L - 1.º ciclo	3	4	22	4	33	722	95,4%
6	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Treino Desportivo	L - 1.º ciclo	3	1	1		5	106	95,3%
7	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Condição Física e Saúde no Desporto	L - 1.º ciclo	1		1	1	3	60	95,0%
8	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Desporto de Natureza e Turismo Activo	L - 1.º ciclo	1		2		3	59	94,9%
9	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	2	1			3	57	94,7%
10	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	1			1	2	36	94,4%
11	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Ciências do Desporto	L + L - 1.º ciclo	2		5		7	110	93,6%
12	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo	4		2		6	66	90,9%
↳ MÉDIA ↳										
13	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Desporto e Lazer	L + L - 1.º ciclo	4	2	3		9	94	90,4%
14	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	3		2		5	49	89,8%
15	Univ. da Beira Interior	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	7	1	6		14	126	88,9%
16	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Educação Física e Desporto Escolar	L + L - 1.º ciclo	8	3	19	2	32	262	87,8%
17	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação de Faro	Desporto	L	0		1		1	8	87,5%
18	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Desporto e Lazer	L - 1.º ciclo	2		6		8	61	86,9%
19	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Desporto	L - 1.º ciclo	3	2	8	1	14	82	82,9%
20	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	9		3	1	13	57	77,2%
21	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Desporto	L + L - 1.º ciclo	11	1	14		26	111	76,6%

A média das taxas de empregabilidade é de 90,9%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 22,0 pontos percentuais (98,6% – 76,6%). A mediana corresponde a 93,6%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 6,1%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Desporto e Bem-estar ocupava a 5.<sup>a</sup> posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,0%.

#### 1.4. EDUCAÇÃO BÁSICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Básica, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL, a funcionar em regime diurno, ocupa a 4.<sup>a</sup> posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 96,8%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2012, face a um total de 8 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2010/2011, os quais correspondem aos primeiros diplomados do curso em regime pós-laboral.

**Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. da Madeira	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	0		1		1	96	99,0%
2	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1		1		2	127	98,4%
3	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1		2	1	4	127	96,9%
4	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1		3		4	126	96,8%
5	Univ. Aberta	Educação	L - 1.º ciclo	0		3	1	4	110	96,4%
6	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação de Faro	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1		1		2	54	96,3%
7	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3		2		5	129	96,1%
8	Univ. de Aveiro	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2		3		5	120	95,8%
9	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Educação Básica	L - 1.º ciclo			2		2	44	95,5%
10	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Educação Básica	L - 1.º ciclo	10		3		13	283	95,4%
11	Univ. do Minho	Educação Básica	L - 1.º ciclo	5			1	6	126	95,2%
12	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação Básica	L - 1.º ciclo	5				5	82	93,9%
13	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2		3		5	75	93,3%
14	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro (Chaves)	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1				1	14	92,9%
15	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	1		1		2	27	92,6%
16	Univ. de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	8	1	5	1	15	188	92,0%
17	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	3		1		4	47	91,5%
↑ MEDIA ↓										
18	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1.º ciclo	4		4	1	9	103	91,3%
19	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação Básica	L - 1.º ciclo	2		3	1	6	58	89,7%
20	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Educação Básica	L - 1.º ciclo	6		2		8	77	89,6%
21	Univ. do Minho	Educação	L + L - 1.º ciclo	9	2	7	2	20	155	87,1%
21	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo	6	3	8	1	18	139	87,1%
23	Univ. de Lisboa - Instituto de Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	12	1	14	1	28	193	85,5%
24	Univ. do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	9	1	14	6	30	158	81,0%
25	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Educação e da Formação	L - 1.º ciclo	6		6		12	62	80,6%
26	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1.º ciclo	5		2		7	35	80,0%
27	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Ciências da Educação	L - 1.º ciclo	3	1	5		9	22	59,1%

A média das taxas de empregabilidade é de 90,7%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 39,9 pontos percentuais (99,0% – 59,1%). A mediana corresponde a 92,9%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 8,3%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

No caso do curso de Educação Básica, verifica-se que a elevada amplitude referida anteriormente encontra justificação na baixa taxa de empregabilidade registada no curso de Ciências da Educação ministrado na Universidade de Évora. Por outro lado, as medidas descritivas também apresentam uma elevada variabilidade e dispersão influenciadas pela discrepância que se regista neste curso em comparação com os restantes.

Assim sendo, se se eliminar o referido curso da primeira análise efetuada, constata-se que os valores passam a ser os seguintes: média das taxas de empregabilidade = 91,9%; mediana = 93,1%; amplitude dos cursos = 19,0 pontos percentuais (99,0% – 80,0%); desvio-padrão = 5,5%.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Educação Básica ocupava a 11.<sup>a</sup> posição (num total de 21 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,3%.

## 1.5. EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação de Infância, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL, ocupa a 5.<sup>a</sup> posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,4%.

**Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação de Infância por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Educação de Infância	L			2		2	71	97,2%
2	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação de Faro	Educação de Infância	L	1		2		3	97	96,9%
3	Univ. de Aveiro	Educação de Infância	L	1		4	1	6	73	91,8%
4	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Educação de Infância	L	5		9	2	16	164	90,2%
5	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação de Infância	L	2	2	5	1	10	94	89,4%
6	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação de Infância	L	2		3		5	42	88,1%
7	Univ. de Évora	Educação de Infância	L		1	8	1	10	76	86,8%
7	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação de Infância	L		2	5		7	53	86,8%
9	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Educação de Infância	L	2		10	1	13	93	86,0%
↳ MÉDIA ↵										
10	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação de Infância	L	2	2	8		12	76	84,2%
11	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação de Infância	L	1	5	6	2	14	86	83,7%
12	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Educação de Infância	L	1		9	2	12	69	82,6%
13	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Educação de Infância	L	2		14	1	17	88	80,7%
14	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Educação de Infância	L	2	1	7	1	11	55	80,0%
15	Univ. do Minho	Educação de Infância	L	3	2	10	1	16	78	79,5%
16	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação de Infância	L	2	1	9	1	13	62	79,0%
17	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação de Infância	L	3	9	10	2	24	111	78,4%
18	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu (Lamego)	Educação de Infância	L	1	6	7	2	16	61	73,8%

A média das taxas de empregabilidade é de 85,3%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 23,4 pontos percentuais (97,2% – 73,8%). A mediana corresponde a 85,1%, que é um valor praticamente igual à média. O desvio-padrão é de 6,4%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos

de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Educação de Infância ocupava a 6.<sup>a</sup> posição (num total de 22 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 91,3%.

## 1.6. EDUCAÇÃO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL, a funcionar em regime diurno, ocupa a 6.<sup>a</sup> posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 67,1%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2012, face a um total de 72 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011.

**Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011					Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego		Total		
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação de Faro	Educação Social	L - 1.º ciclo	4		11	1	16	97	83,5%
2	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação Social Gerontológica	L - 1.º ciclo	9	1	7	1	18	80	77,5%
3	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação Social	L - 1.º ciclo	36	10	16	4	66	274	75,9%
MÉDIA										
4	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação Social	L - 1.º ciclo	26	6	15	3	50	175	71,4%
5	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação Social	L - 1.º ciclo	9	6	17	3	35	113	69,0%
6	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Social	L - 1.º ciclo	16	5	25	4	50	152	67,1%
6	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação Social	L - 1.º ciclo	24	7	15	4	50	152	67,1%

A média das taxas de empregabilidade é de 73,1%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 16,4 pontos percentuais (83,5% – 67,1%). A mediana corresponde a 71,4%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 6,1%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Educação Social, a funcionar em regime pós-laboral e diurno, ocupava, respetivamente, a 1.<sup>a</sup> e a 9.<sup>a</sup> posições (num total de 9 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 96,3% e 75,0%.

## 1.7. ENSINO BÁSICO – 1.º CICLO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Ensino Básico – 1.º Ciclo, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL, ocupa a 13.ª posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,6%.

**Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Ensino Básico – 1.º Ciclo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	2		6		8	114	93,0%
2	Univ. do Minho	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		1	4	2	7	66	89,4%
3	Univ. de Aveiro	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1		9		10	74	86,5%
4	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1	1	6		8	55	85,5%
5	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1		7	1	9	58	84,5%
6	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		1	7	1	9	57	84,2%
7	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			1	1	2	11	81,8%
MÉDIA										
8	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação de Faro	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			3		3	16	81,3%
9	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1	4	10		15	77	80,5%
10	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1		8		9	46	80,4%
11	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		1	8	3	12	60	80,0%
11	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			4		4	20	80,0%
13	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1		9		10	49	79,6%
14	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			14		14	67	79,1%
15	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		1	2		3	14	78,6%
16	Univ. de Évora	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L			4	1	5	23	78,3%
17	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	1	1	9		11	46	76,1%
18	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu (Lamego)	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L		3	5	2	10	35	71,4%

A média das taxas de empregabilidade é de 81,7%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 21,6 pontos percentuais (93,0% – 71,4%). A mediana corresponde a 80,5%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 4,9%, o que mostra existir alguma dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos

de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Ensino Básico – 1.º Ciclo ocupava a 13.ª posição (num total de 19 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,5%.

## 1.8. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL, ocupa a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,3%.

**Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L		1		1	2	33	93,9%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L				2	2	26	92,3%
3	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L	1		2		3	32	90,6%
MÉDIA										
4	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L			1	1	2	14	85,7%
5	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L			5	1	6	33	81,8%
6	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L				1	1	5	80,0%
7	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L	1	2	3	1	7	29	75,9%

A média das taxas de empregabilidade é de 85,8%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 18,1 pontos percentuais (93,9% – 75,9%). A mediana corresponde a 85,7%, que é um valor praticamente igual à média. O desvio-padrão é de 6,8%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, uma vez que não registava diplomados inscritos nos centros de emprego, face a um total de 40 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

## 1.9. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE EDUCAÇÃO MUSICAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, uma vez que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2012, face a um total de 1 diplomado que concluiu o curso no ano letivo de 2009/2010.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

**Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Professores de Educação Musical do Ensino Básico	L			1	1	42	97,6%	
2	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical	L			1	1	19	94,7%	
3	Univ. de Aveiro	Música (Ensino de)	L	1		3	4	49	91,8%	
↕ MÉDIA ↕										
4	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical	L			3	3	23	87,0%	
5	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical	L			4	4	14	71,4%	

A média das taxas de empregabilidade é de 88,5%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 26,2 pontos percentuais (97,6% – 71,4%). A mediana corresponde a 91,8%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 10,3%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical apresentava também uma taxa de empregabilidade de 100,0%, uma vez que não registava diplomados inscritos nos centros de emprego, face a um total de 3 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

## 1.10. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, uma vez que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2012, face a um total de 1 diplomado que concluiu o curso no ano letivo de 2008/2009.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

**Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza	L			2	2	29	93,1%	
2	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação de Faro	Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza	L			1	1	2	50,0%	
2	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza	L			1	1	2	50,0%	

A média das taxas de empregabilidade é de 64,4%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 43,1 pontos percentuais (93,1% – 50,0%). A mediana corresponde a 50,0%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 24,9%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza apresentava também uma taxa de empregabilidade de 100,0%, uma vez que não registava diplomados inscritos nos centros de emprego, face a um total de 3 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

### 1.11. PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO, VARIANTE DE PORTUGUÊS E INGLÊS

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, uma vez que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2012, face a um total de 1 diplomado que concluiu o curso no ano letivo de 2008/2009.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

**Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês	L	1		2	3	24	87,5%	
2	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês	L			1	1	2	50,0%	

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês apresentava também uma taxa de empregabilidade de 100,0%, uma vez que não registava diplomados inscritos nos centros de emprego, face a um total de 5 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

## 1.12. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL, ocupa a 9.<sup>a</sup> posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,2%.

**Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Relações Públicas e Comunicação	L - 1.º ciclo			1		1	107	99,1%
2	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Relações Públicas e Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	4		3		7	121	94,2%
3	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro	Assessoria de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo			5	1	6	81	92,6%
4	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	3	1	3		7	82	91,5%
5	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Secretariado de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo	5		4		9	80	88,8%
6	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	7		4		11	93	88,2%
7	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	6	1	7		14	111	87,4%
8	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação e Relações Públicas	L + L - 1.º ciclo	6	3	5	3	17	129	86,8%
<b>MÉDIA</b>										
9	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	6		11		17	115	85,2%
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	9	2	10	2	23	154	85,1%
11	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Assessoria de Administração	L + L - 1.º ciclo	1	5	8		14	89	84,3%
12	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	5	2	6	1	14	88	84,1%
13	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	9	3	18		30	183	83,6%
14	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Secretariado	L - 1.º ciclo	3		7		10	60	83,3%
15	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	L - 1.º ciclo	9	4	9	2	24	132	81,8%
16	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Secretariado e Assessoria de Direcção	L + L - 1.º ciclo	5	1	5	2	13	68	80,9%
17	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	10		8	4	22	95	76,8%
18	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação e Relações Económicas	L + L - 1.º ciclo	5	1	8		14	48	70,8%

A média das taxas de empregabilidade é de 85,8%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 28,2 pontos percentuais (99,1% – 70,8%). A mediana corresponde a 85,1%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 6,4%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos

de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional ocupava a 15.<sup>a</sup> posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,2%.

### 1.13. SERVIÇO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Serviço Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL, a funcionar em diurno, ocupa a 10.<sup>a</sup> posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 64,4%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2012, face a um total de 102 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011.

**Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Serviço Social	L - 1.º ciclo	1				1	85	98,8%
2	Univ. Aberta	Acção Social	B			1	2	3	53	94,3%
3	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	8	2	9	3	22	156	85,9%
4	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Serviço Social	L - 1.º ciclo	4	5	6	2	17	117	85,5%
MÉDIA										
5	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Serviço Social	L - 1.º ciclo	15	6	13	1	35	150	76,7%
6	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro (Miranda do Douro)	Serviço Social	L - 1.º ciclo			6	2	8	32	75,0%
7	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Serviço Social	L - 1.º ciclo	15	8	14	9	46	144	68,1%
8	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	13	7	13	1	34	104	67,3%
9	Univ. de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	9	2	16	3	30	90	66,7%
10	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	19	7	33	3	62	174	64,4%
11	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	10	11	16	2	39	106	63,2%

A média das taxas de empregabilidade é de 76,9%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 35,6 pontos percentuais (98,8% – 63,2%). A mediana corresponde a 75,0%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 12,5%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Serviço Social, a funcionar em regime pós-laboral e

diurno, ocupava, respetivamente, a 1.<sup>a</sup> e a 11.<sup>a</sup> posições (num total de 13 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 98,0% e 78,6%.

#### **1.14. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS – CHINÊS/PORTUGUÊS**

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL, apresenta uma taxa de empregabilidade de 92,9%, dado que regista 1 diplomado inscrito nos centros de emprego, à data de junho de 2012, face a um total de 14 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português apresentava uma taxa de empregabilidade de 75,0%, uma vez que registava 1 diplomado inscrito nos centros de emprego, face a um total de 4 diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2009/2010.

## 1.15. TURISMO E PATRIMÓNIO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Turismo e Património, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria, ocupa a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,6%.

**Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo e Património por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Informação Turística	L - 1.º ciclo	1		1		2	72	97,2%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Turismo e Património	L - 1.º ciclo			2	1	3	56	94,6%
3	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro	Turismo	L - 1.º ciclo	2	2	9		13	151	91,4%
4	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro (Portimão)	Turismo	L - 1.º ciclo		1	6		7	73	90,4%
5	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Turismo e Lazer	L - 1.º ciclo	3	2	3	1	9	87	89,7%
6	Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras	Turismo, Lazer e Património	L - 1.º ciclo	8	1	5	2	16	124	87,1%
7	Univ. de Aveiro	Turismo	L - 1.º ciclo	3	1	3	3	10	73	86,3%
MÉDIA										
8	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	5	3	6	3	17	108	84,3%
9	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Turismo	L - 1.º ciclo	2	1	4		7	44	84,1%
10	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Informação Turística	L - 1.º ciclo	3	1	1	2	7	40	82,5%
11	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Turismo	L - 1.º ciclo	5		17	1	23	122	81,1%
12	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Turismo	L - 1.º ciclo	10	1	8	1	20	105	81,0%
13	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Turismo	L - 1.º ciclo	7		10	2	19	98	80,6%
14	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Turismo	L - 1.º ciclo	9	3	10	1	23	114	79,8%
15	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	10		4		14	65	78,5%
16	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Turismo	L - 1.º ciclo	6	1	2	1	10	44	77,3%
17	Univ. Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Turismo	L - 1.º ciclo	9	4	10	4	27	117	76,9%

A média das taxas de empregabilidade é de 84,9%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 20,3 pontos percentuais (97,2% – 76,9%). A mediana corresponde a 84,1%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 6,1%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Turismo e Património ocupava também a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,2%.

## RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESECS FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESECS face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde dezembro de 2008 até junho de 2012 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
...	...			31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
...	...			30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
...	...			31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
...	...			30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
...	...	Animação Cultural		31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
10.º	13			L - 1.º ciclo	30-Jun-11	2	1	1		4						24	24	83,3%	
2.º	13			L - 1.º ciclo	31-Dez-11	1				1						24	24	95,8%	
12.º	13			L - 1.º ciclo	30-Jun-12	4		7		11						24	21	45	75,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																			84,9%
11.º	15			L + L - 1.º ciclo	31-Dez-08	4	1	7	1	13	27	25	64					116	88,8%
11.º	16			L + L - 1.º ciclo	30-Jun-09	7	1	14	1	23		25	64	61				150	84,7%
6.º	16			L + L - 1.º ciclo	31-Dez-09	1	3	9	3	16		25	64	61				150	89,3%
8.º	19			L + L - 1.º ciclo	30-Jun-10	9	2	8	2	21			64	61	45			170	87,6%
8.º	19	Comunicação Social e Educação Multimédia		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-10	2	3	12	4	21			64	61	45			170	87,6%
11.º	17			L - 1.º ciclo	30-Jun-11	11	1	6	2	20				61	45	37		143	86,0%
7.º	17			L - 1.º ciclo	31-Dez-11	2	2	8	4	16				61	45	37		143	88,8%
11.º	18			L - 1.º ciclo	30-Jun-12	6		12	2	20					45	37	36	118	83,1%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																			86,0%
...	...			31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
...	...			30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
...	...			31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
...	...	Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)		30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
...	...			31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
...	...			L - 1.º ciclo	30-Jun-11					0						17		17	100,0%
...	...			L - 1.º ciclo	31-Dez-11					0						17		17	100,0%
...	...			L - 1.º ciclo	30-Jun-12					0						17	30	47	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																			100,0%
...	...			31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
...	...			30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
...	...			31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
...	...	Desporto e Bem-estar		30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
...	...			31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
17.º	20			L - 1.º ciclo	30-Jun-11	2				2						20		20	90,0%
5.º	20			L - 1.º ciclo	31-Dez-11		1			1						20		20	95,0%
20.º	21			L - 1.º ciclo	30-Jun-12	9		3	1	13						20	37	57	77,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																			87,4%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---	Desporto e Bem-estar (pós-laboral)	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	L - 1.º ciclo	30-Jun-12					0							24	24
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---	
---	---	Educação Básica	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	L - 1.º ciclo	30-Jun-11					0						65	65	100,0%
11.º	21		---	L - 1.º ciclo	31-Dez-11	4		1	5						65	65	92,3%	
4.º	27	---	L - 1.º ciclo	30-Jun-12	1		3	4						65	61	126	96,8%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	96,4%	
---	---	Educação Básica (ensino a distância)	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	L - 1.º ciclo	30-Jun-12				0							8	8	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---	
4.º	21	Educação de Infância	L	31-Dez-08	2	1	4	7	27	28	48					103	93,2%	
8.º	22		L	30-Jun-09	9		4	13		28	48	34				110	88,2%	
18.º	21		L	31-Dez-09	4	1	12	18		28	48	34				110	83,6%	
10.º	21		L	30-Jun-10	10		7	18			48	34	44			126	85,7%	
4.º	21		L	31-Dez-10	3	1	4	9			48	34	44			126	92,9%	
6.º	20		L	30-Jun-11	5		7	13				34	44	48		126	89,7%	
6.º	22		L	31-Dez-11	1	2	8	11				34	44	48		126	91,3%	
5.º	18		L	30-Jun-12	2	2	5	10					44	48	2	94	89,4%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	90,1%	
4.º	5	Educação Social	L - 1.º ciclo	31-Dez-08			1	2	---	---	28					28	92,9%	
4.º	6		L - 1.º ciclo	30-Jun-09	7	2	5	15		---	28	44				72	79,2%	
3.º	6		L - 1.º ciclo	31-Dez-09	1	3	3	8		---	28	44				72	88,9%	
2.º	7		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	6	2	8	17			28	44	51			123	86,2%	
2.º	7		L - 1.º ciclo	31-Dez-10	2	1	11	14			28	44	51			123	88,6%	
2.º	7		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	14	1	9	26				44	51	49		144	81,9%	
9.º	9		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	7	6	21	36				44	51	49		144	75,0%	
6.º	7		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	16	5	25	50					51	49	52	152	67,1%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	74,7%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11		Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
---	---	Educação Social (pós-laboral)	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-Jun-11					0							27		27	100,0%
1.º	9		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	1				1							27		27	96,3%
---	---		L - 1.º ciclo	30-Jun-12					0							27	45	72	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	98,8%		
1.º	20	Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	31-Dez-08			3	3	27	25	34						86	96,5%	
2.º	18		L	30-Jun-09	2		2	4			25	34	35					94	95,7%
2.º	18		L	31-Dez-09		1	1	2			25	34	35					94	97,9%
5.º	14		L	30-Jun-10	1		3	4				34	35	29				98	95,9%
5.º	14		L	31-Dez-10			10	10				34	35	29				98	89,8%
5.º	19		L	30-Jun-11			4	5					35	29	19			83	94,0%
13.º	19		L	31-Dez-11	2		8	12					35	29	19			83	85,5%
13.º	18		L	30-Jun-12	1		9	10						29	19	1		49	79,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	86,4%		
1.º	20	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	B + L	31-Dez-08	2		1	3	65	67	29						161	98,1%	
11.º	14		B + L + L - 1.º ciclo	30-Jun-09	12	2	12	27			67	50	71					188	85,6%
11.º	15		B + L + L - 1.º ciclo	31-Dez-09	7	5	8	21			67	50	71					188	88,8%
10.º	15		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-10	9	2	10	24				50	71	42				163	85,3%
6.º	13		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-10	5		7	12				50	71	42				163	92,6%
10.º	19		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	6	1	7	17					71	42	36			149	88,6%
15.º	20		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	3	2	13	19					71	42	36			149	87,2%
9.º	18		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	6		11	17						42	36	37		115	85,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	87,0%		
4.º	6	Serviço Social	L	31-Dez-08	4	2	2	8	---	35	55						90	91,1%	
3.º	7		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-09	20	2	9	32			35	64	84					183	82,5%
3.º	7		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-09	12	5	7	29			35	64	84					183	84,2%
4.º	8		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-10	18	3	10	34				64	84	47				195	82,6%
3.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-10	2	6	14	23				64	84	47				195	88,2%
9.º	13		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-11	25	4	13	43					84	47	70			201	78,6%
11.º	13		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-11	8	11	18	43					84	47	70			201	78,6%
10.º	11		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	19	7	33	62						47	70	57		174	64,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	73,9%		
---	---	Serviço Social (pós-laboral)	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-Jun-11				0							50			50	100,0%
1.º	13		L - 1.º ciclo	31-Dez-11			1	1							50			50	98,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-Jun-12				0							50	52		102	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	99,3%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---			31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português		30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-Jun-11			1	1	1						4		4	75,0%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-Dez-11			1	1	1						4		4	75,0%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-Jun-12			1	1	1						4	10	14	92,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	81,0%	
7.º	11	Turismo e Património	B + L + L - 1.º ciclo	31-Dez-08	4	2	5	1	12	64	63	54					181	93,4%
10.º	13		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-09	11	1	8	2	22		30	53	47				130	83,1%
10.º	14		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-09	1	2	12	1	16		30	53	47				130	87,7%
3.º	14		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	2	2	6	1	11			39	47	51			137	92,0%
3.º	14		L - 1.º ciclo	31-Dez-10	1		6		7			39	47	51			137	94,9%
3.º	17		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	1	1	3	1	6				47	51	5		103	94,2%
2.º	17		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	1		3	2	6				47	51	5		103	94,2%
2.º	17		L - 1.º ciclo	30-Jun-12			2	1	3					51	5		56	94,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	94,3%	

## 2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG)

### 2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Administração Pública, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, ocupa a 4.<sup>a</sup> posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,0%.

**Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Administração Pública	L - 1.º ciclo			1	1	31	96,8%	
2	Univ. de Coimbra - Faculdade de Direito	Administração Público-Privada	L - 1.º ciclo	8	2	3	13	137	90,5%	
3	Univ. de Aveiro - E. S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Gestão Pública e Autárquica	L - 1.º ciclo	3	2	7	12	93	87,1%	
4	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Administração Pública	L - 1.º ciclo	4	2	6	12	86	86,0%	
4	Univ. de Aveiro	Administração Pública	L - 1.º ciclo	12	2	4	1	19	136	86,0%
↕ MÉDIA ↕										
6	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Administração Pública	L + L - 1.º ciclo	10		20	6	36	240	85,0%
7	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Gestão Pública	L - 1.º ciclo	2	1	6		9	58	84,5%
8	Univ. do Minho	Administração Pública	L + L - 1.º ciclo	12	5	12	5	34	206	83,5%
9	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Gestão e Administração Pública	L - 1.º ciclo	5	5	3	1	14	82	82,9%
10	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Administração Pública	L - 1.º ciclo	2		10	1	13	74	82,4%
11	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade e Finanças Públicas	L		2	4		6	26	76,9%

A média das taxas de empregabilidade é de 85,6%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 19,9 pontos percentuais (96,8% – 76,9%). A mediana corresponde a 85,0%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 5,0%, o que mostra existir alguma dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Administração Pública ocupava a 5.<sup>a</sup> posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,5%.

## 2.2. BIOMECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biomecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, ocupa a 8.<sup>a</sup> posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,2%.

**Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo			1	1	127	99,2%	
2	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	1		1	2	98	98,0%	
3	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia Biomédica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo		1		1	44	97,7%	
3	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências Biomédicas	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	1			1	43	97,7%	
5	Univ. da Beira Interior	Ciências Biomédicas	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	2		1	3	100	97,0%	
<b>MÉDIA</b>										
6	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Biomédica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	5	1		6	68	91,2%	
7	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biomédica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	3			3	30	90,0%	
8	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Biomecânica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	4	1	4	9	83	89,2%	
9	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Biomédica	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	3	2	2	7	49	85,7%	

A média das taxas de empregabilidade é de 94,0%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 13,5 pontos percentuais (99,2% – 85,7%). A mediana corresponde a 97,0%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 4,9%, o que mostra existir alguma dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Biomecânica ocupava a 6.<sup>a</sup> posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,4%.

## 2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Contabilidade e Finanças, em regime diurno, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, a funcionar em regime pós-laboral e diurno, ocupa, respetivamente, a 1.<sup>a</sup> e a 25.<sup>a</sup> posições (num total de 25 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 99,2% e 65,2%.

**Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Finanças (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo				1	1	120	99,2%
1	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Contabilidade e Administração (regime pós-laboral)	L + L - 1.º ciclo				2	2	238	99,2%
3	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Finanças e Contabilidade	L - 1.º ciclo	1	1	1		3	99	97,0%
4	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade (regime pós-laboral)	L + L - 1.º ciclo			2	3	5	142	96,5%
5	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo	1		2		3	71	95,8%
6	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Finanças Empresariais	L - 1.º ciclo		3	2		5	104	95,2%
7	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Auditoria e Fiscalidade	L - 1.º ciclo	2	1			3	55	94,5%
8	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	5	1	22	4	32	497	93,6%
9	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	4		11		15	197	92,4%
10	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Contabilidade e Fiscalidade	L - 1.º ciclo	3	2	7	1	13	117	88,9%
11	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Contabilidade	L - 1.º ciclo	10	4	22	3	39	337	88,4%
12	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo	6	2	19	4	31	255	87,8%
13	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo	6		2		8	62	87,1%
14	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Contabilidade e Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo		1	6	3	10	77	87,0%
MÉDIA										
15	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Contabilidade e Gestão Financeira	L - 1.º ciclo	6	1	1		8	58	86,2%
16	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Administração e Finanças	L - 1.º ciclo	12	1	6		19	111	82,9%
17	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade	L + L - 1.º ciclo	4	1	7	1	13	72	81,9%
18	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Finanças	L - 1.º ciclo	2	1	5	1	9	49	81,6%
19	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	24	4	48	9	85	447	81,0%
20	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade	L + L - 1.º ciclo	7	4	13	2	26	136	80,9%
21	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	5	7	16	1	29	145	80,0%
22	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Contabilidade	L - 1.º ciclo	10	2	10		22	108	79,6%
23	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Fiscalidade	L + L - 1.º ciclo	6	3	17	2	28	119	76,5%
24	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo	5	2	5	1	13	51	74,5%
25	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	5	1	10		16	46	65,2%

A média das taxas de empregabilidade é de 86,9%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 33,9 pontos percentuais (99,2% – 65,2%). A mediana corresponde a 87,1%, que é um valor próximo da média. O desvio-padrão é de 8,6%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Contabilidade e Finanças, a funcionar em regime pós-laboral e diurno, ocupava, respetivamente, a 4.<sup>a</sup> e a 30.<sup>a</sup> posições (num total de 30 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 97,9% e 68,8%.

## 2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Engenharia Automóvel, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, apresenta uma taxa de empregabilidade de 88,5%, dado que regista 13 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2012, face a um total de 113 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Engenharia Automóvel.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Engenharia Automóvel apresentava uma taxa de empregabilidade de 96,9%.

## 2.5. ENGENHARIA CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, a funcionar em regime diurno, ocupa a 16.<sup>a</sup> posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 78,9%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2012, face a um total de 17 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

**Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	8		1		9	387	97,7%
2	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico	Ciências de Engenharia - Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	6		7	1	14	412	96,6%
3	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	1	7	2	13	277	95,3%
3	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5		3		8	170	95,3%
5	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	11		12	2	25	477	94,8%
6	Univ. de Aveiro	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	1	3		7	76	90,8%
7	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	14	4	26	9	53	465	88,6%
8	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	10	3	26	2	41	342	88,0%
9	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	2	1	12	3	18	122	85,2%
10	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	7	3	5	2	17	102	83,3%
11	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	21	4	31	8	64	376	83,0%
<b>MÉDIA</b>										
12	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	10	2	10		22	124	82,3%
13	Univ. da Beira Interior	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	9	1	15	3	28	147	81,0%
14	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia de Faro	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	5	2	25	2	34	178	80,9%
15	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	B + L + L - 1.º ciclo	5	1	10	1	17	82	79,3%
16	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	12		23	1	36	171	78,9%
17	Univ. do Minho	Engenharia Civil	L	5	5	20	1	31	140	77,9%
18	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia do Barreiro	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5	2	13	2	22	96	77,1%
19	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	2	1	2	1	6	26	76,9%
19	I. P. de Portalégua - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	6	4	2	3	15	65	76,9%
21	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	16	6	8	4	34	142	76,1%
22	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	9	4	7	3	23	93	75,3%
23	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L		1	8		9	36	75,0%
24	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	6	2	7		15	59	74,6%
25	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil e do Ambiente	L - 1.º ciclo	12	2	13		27	100	73,0%
26	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	7	2	6		15	51	70,6%

A média das taxas de empregabilidade é de 82,9%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 27,1 pontos percentuais (97,7% – 70,6%). A mediana corresponde a 80,9%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 8,1%, o que mostra existir elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Engenharia Civil, a funcionar em regime diurno,

ocupava a 7.<sup>a</sup> posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,3%. Quanto ao curso em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 10 diplomados nos anos letivos em análise.

## 2.6. ENGENHARIA DE REDES DE COMUNICAÇÕES / ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, os cursos de Engenharia de Redes de Comunicações e Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, ocupam, respetivamente, a 5.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup> posição (num total de 10 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 97,1% e 83,3%.

**Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia de Redes de Comunicações por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (instalações no Tagus Park)	Engenharia de Redes de Comunicações	L - 1.º ciclo	1				1	102	99,0%
2	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia de Telecomunicações e Informática	L - 1.º ciclo	1				1	77	98,7%
3	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	1		4		5	226	97,8%
4	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	L - 1.º ciclo	1		2		3	116	97,4%
5	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia de Redes de Comunicações	L - 1.º ciclo	1				1	34	97,1%
6	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia de Comunicações	L - 1.º ciclo	2				2	35	94,3%
↕ MÉDIA ↕										
7	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	L - 1.º ciclo			1		1	6	83,3%
8	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Informática e Comunicações	L - 1.º ciclo	1			2	3	16	81,3%
9	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Engenharia Informática e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	4	3	6	1	14	50	72,0%
10	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	2		1		3	9	66,7%

A média das taxas de empregabilidade é de 88,8%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 32,4 pontos percentuais (99,0% – 66,7%). A mediana corresponde a 95,7%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 12,1%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

No caso dos cursos em análise, verifica-se que a elevada amplitude referida anteriormente encontra justificação nas baixas taxas de empregabilidade registadas nos cursos ministrados no Instituto Politécnico de Viseu e na Universidade do Algarve. Por outro lado, as medidas descritivas também apresentam uma elevada variabilidade e dispersão influenciadas pela discrepância que se regista nestes cursos em comparação com os restantes.

Assim sendo, se se eliminar os referidos cursos da primeira análise efetuada, constata-se que os valores passam a ser os seguintes: média das taxas de empregabilidade = 93,6%; mediana

= 97,2%; amplitude dos cursos = 17,8 pontos percentuais (99,0% – 66,7%); desvio-padrão = 7,1%.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Engenharia de Redes de Comunicações ocupava a 5.<sup>a</sup> posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,3%.

## 2.7. ENGENHARIA DO AMBIENTE / ENERGIA E AMBIENTE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, os cursos de Energia e Ambiente e Engenharia do Ambiente, ministrados na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, ocupam, respetivamente, a 7.<sup>a</sup> e 21.<sup>a</sup> posições (num total de 23 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 89,5% e 66,7%.

**Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia do Ambiente/Energia e Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2		0		2	80	97,5%
2	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico	Ciências de Engenharia - Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo			1		1	38	97,4%
3	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1	1	0		2	62	96,8%
4	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Ciências de Engenharia - Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo			2	1	3	67	95,5%
5	Univ. de Aveiro	Engenharia do Ambiente	L + L - 1.º ciclo	4		2		6	106	94,3%
6	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	6		2		8	135	94,1%
7	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	1		1		2	19	89,5%
7	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2		4		6	57	89,5%
9	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Ciências e Tecnologia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4	1	1	3	9	81	88,9%
<b>MÉDIA</b>										
10	Univ. de Évora	Ciências do Ambiente	L + L - 1.º ciclo		1	0	1	2	10	80,0%
10	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências do Mar e do Ambiente	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1		1		2	10	80,0%
12	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente	L - 1.º ciclo	1		1	1	3	14	78,6%
13	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	2	0	1	6	26	76,9%
14	I. P. de Coimbra - E. S. Agrária de Coimbra	Engenharia do Ambiente	L + L - 1.º ciclo	14	5	8	3	30	129	76,7%
15	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	9	3	5	2	19	73	74,0%
16	I. P. de Viana do Castelo - E. S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L + L - 1.º ciclo	3	5	10		18	69	73,9%
17	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia do Ambiente	L + L - 1.º ciclo	7	2	4	3	16	61	73,8%
18	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	9	1	2		12	45	73,3%
19	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia do Ambiente e Biológica	L - 1.º ciclo	9	6	1	3	19	66	71,2%
20	I. P. de Bragança - E. S. Agrária de Bragança	Engenharia do Ambiente	L + L - 1.º ciclo	5	3	4		12	38	68,4%
21	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4	2	7	1	14	42	66,7%
22	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente	L - 1.º ciclo	5	2	2	2	11	30	63,3%
23	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia do Ambiente	L + L - 1.º ciclo	8	5	3	3	19	47	59,6%

A média das taxas de empregabilidade é de 80,9%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 37,9 pontos percentuais (97,5% – 59,6%). A mediana corresponde a 78,6%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 11,8%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), os cursos de Energia e Ambiente e Engenharia do Ambiente ocupavam, respetivamente, a 9.<sup>a</sup> e 16.<sup>a</sup> posições (num total de 24 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 92,3% e 78,5%.

## 2.8. ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia e Gestão Industrial, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, ocupa a 5.<sup>a</sup> posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,0%.

**Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia e Gestão Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (instalações no Tagus Park)	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo				1	1	115	99,1%
2	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão e Engenharia Industrial	L - 1.º ciclo				3	3	117	97,4%
3	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia e Gestão Industrial	L + L - 1.º ciclo	2			1	3	102	97,1%
4	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia e Gestão Industrial	L + L - 1.º ciclo	3		3	1	7	183	96,2%
5	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo		1			1	20	95,0%
6	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo			2	2	4	60	93,3%
7	Univ. de Aveiro	Engenharia e Gestão Industrial	L + L - 1.º ciclo	7	1	6		14	191	92,7%
8	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo			1		1	11	90,9%
<b>MEDIA</b>										
9	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	4		2		6	33	81,8%
10	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Industrial	L - 1.º ciclo	1		1	2	4	21	81,0%
11	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia e Gestão Industrial	L + L - 1.º ciclo	1		2		3	10	70,0%

A média das taxas de empregabilidade é de 90,4%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 29,1 pontos percentuais (99,1% – 70,0%). A mediana corresponde a 93,3%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 9,0%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Engenharia e Gestão Industrial ocupava a 7.<sup>a</sup> posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,0%.

## 2.9. ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Eletrotécnica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, a funcionar em regime diurno, ocupa a 14.<sup>a</sup> posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,4%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2012, face a um total de 40 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

**Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	1		1		2	190	98,9%
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico	Ciências de Engenharia - Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	1		4		5	440	98,9%
3	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Eng. Eletrotécnica e Computadores	L - 1.º ciclo	3		5		8	454	98,2%
4	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	2		3		5	192	97,4%
5	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	4	1	9	1	15	266	94,4%
6	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	1		5	2	8	105	92,4%
<b>MÉDIA</b>										
7	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	3	1	4		8	90	91,1%
8	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações	L - 1.º ciclo	1	1	1	1	4	43	90,7%
9	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Eletrotécnica	L + L - 1.º ciclo	9	1	15	2	27	279	90,3%
10	Univ. de Aveiro - E. S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	1		5	1	7	71	90,1%
11	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	3		3		6	56	89,3%
12	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Eletrotécnica - Sistemas Elétricos de Energia	L - 1.º ciclo	4	2	10	2	18	167	89,2%
13	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	8	6	12	5	31	258	88,0%
14	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	9	1	8		18	132	86,4%
15	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	6	2	3	1	12	86	86,0%
16	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Eletrotécnica	L + L - 1.º ciclo			4	1	5	35	85,7%

A média das taxas de empregabilidade é de 91,7%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 13,2 pontos percentuais (98,9% – 85,7%). A mediana corresponde a 90,5%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 4,6%, o que mostra existir alguma dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Engenharia Eletrotécnica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 8.<sup>a</sup> posição (num total de 19 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,7%. Quanto ao curso em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 58 diplomados nos anos letivos em análise.

## 2.10. ENGENHARIA INFORMÁTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Informática, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, a funcionar em regime diurno, ocupa a 13.<sup>a</sup> posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,6%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2012, face a um total de 49 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

**Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		1		1	279	99,6%	
2	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia Informática e Computação	L - 1.º ciclo	0		2	2	291	99,3%	
2	Univ. da Madeira	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo			1	1	136	99,3%	
4	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	1		4	5	349	98,6%	
5	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Informática	L + L - 1.º ciclo			5	5	212	97,6%	
5	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	1		2	3	127	97,6%	
5	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3		4	7	292	97,6%	
8	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2		3	1	6	216	97,2%
9	Univ. do Minho	Engenharia Informática	L + L - 1.º ciclo	5		8	1	14	336	95,8%
10	Univ. da Beira Interior	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2		2	1	5	104	95,2%
11	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	8	1	11	1	21	373	94,4%
12	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1		3		4	69	94,2%
13	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L + L - 1.º ciclo	4		7		11	173	93,6%
14	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1		2		3	44	93,2%
<b>MÉDIA</b>										
15	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1		2		3	40	92,5%
16	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	0		3	1	4	49	91,8%
17	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1		4		5	60	91,7%
18	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3		6		9	85	89,4%
19	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	8	1	3		12	101	88,1%
20	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L + L - 1.º ciclo			7		7	55	87,3%
21	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	5		5	2	12	94	87,2%
22	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	1	3	1	7	54	87,0%
23	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1		2		3	21	85,7%
24	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L + L - 1.º ciclo	1		2	1	4	26	84,6%
25	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3	1	5		9	51	82,4%

A média das taxas de empregabilidade é de 92,8%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 17,3 pontos percentuais (99,6% – 82,4%). A mediana corresponde a 93,6%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 5,1%, o que mostra existir alguma dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Engenharia Informática, a funcionar em regime diurno

e pós-laboral, ocupavam, respetivamente, a 18.<sup>a</sup> e 19.<sup>a</sup> posições (num total de 27 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 94,5% e 94,0%.

## 2.11. ENGENHARIA MECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Mecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, a funcionar em regime diurno, ocupa a 5.<sup>a</sup> posição (num total de 19 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,5%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2012, face a um total de 44 e 1 diplomados, respetivamente, que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

**Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo				2	2	153	98,7%
2	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico	Ciências de Engenharia - Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2		3		5	311	98,4%
3	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2		1	1	4	166	97,6%
4	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Mecânica	L - 1.º ciclo	4		5	1	10	306	96,7%
5	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1		2		3	66	95,5%
6	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	6		4		10	194	94,8%
7	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3		3		6	108	94,4%
8	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Mecânica	L + L - 1.º ciclo	7		7	2	16	262	93,9%
9	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	8		17	2	27	360	92,5%
10	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	7		20	2	29	323	91,0%
↳ MÉDIA ↳										
11	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1	1	2		4	35	88,6%
12	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1	1	2		4	33	87,9%
13	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia de Faro	Engenharia Mecânica	L + L - 1.º ciclo	5		5	1	11	83	86,7%
14	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	5	2	3	1	11	82	86,6%
15	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1	1	4	1	7	52	86,5%
16	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	4	1	4		9	56	83,9%
17	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3		9	3	15	81	81,5%
18	Univ. da Beira Interior	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1				1	4	75,0%
19	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo			2	1	3	11	72,7%

A média das taxas de empregabilidade é de 89,6%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 26,0 pontos percentuais (98,7% – 72,7%). A mediana corresponde a 91,0%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 7,5%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Engenharia Mecânica, a funcionar em regime diurno e pós-laboral, ocupavam, respetivamente, a 4.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> posições (num total de 21 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 96,6% e 97,8%.

## 2.12. GESTÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão, a funcionar em regime diurno, ocupa a 21.<sup>a</sup> posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,9%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2012, face a um total de 95 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

**Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. da Madeira	Gestão	L - 1.º ciclo	1		0		1	161	99,4%
2	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	2		2		4	509	99,2%
3	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	3	1	7	7	18	599	97,0%
4	Univ. Aberta	Gestão	L - 1.º ciclo	0	1	5	1	7	167	95,8%
5	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	13		17	1	31	599	94,8%
6	Univ. de Coimbra - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	5	1	10		16	214	92,5%
7	Univ. de Aveiro	Gestão	L - 1.º ciclo	5		5	1	11	139	92,1%
8	Univ. do Porto - Faculdade de Economia	Gestão	L + L - 1.º ciclo	15	5	23		43	434	90,1%
9	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Gestão	L - 1.º ciclo	8	1	5	2	16	131	87,8%
10	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro (Portimão)	Gestão	L - 1.º ciclo	1	1	8		10	81	87,7%
11	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	10	1	13	3	27	217	87,6%
12	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L + L - 1.º ciclo	3	1	11		15	119	87,4%
<b>MÉDIA</b>										
13	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro	Gestão	L - 1.º ciclo	3	1	12	2	18	127	85,8%
14	Univ. do Algarve - Faculdade de Economia	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	10	1	15		26	173	85,0%
14	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão de Empresas	L + L - 1.º ciclo	5	1	9	2	17	113	85,0%
16	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	13	1	17	6	37	226	83,6%
17	Univ. da Beira Interior	Gestão	L + L - 1.º ciclo	8	7	11	2	28	169	83,4%
18	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	6	1	9	4	20	120	83,3%
19	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	10	1	6	1	18	100	82,0%
20	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	5	4	9		18	94	80,9%
21	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	14	1	23	5	43	214	79,9%
22	Univ. do Minho	Gestão	L + L - 1.º ciclo	18	6	26	4	54	266	79,7%
23	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	13	2	8	2	25	112	77,7%
24	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L + L - 1.º ciclo	6	4	8	1	19	84	77,4%
25	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Gestão	L - 1.º ciclo	11	1	9	3	24	101	76,2%
26	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Gestão	L - 1.º ciclo	9	3	9		21	82	74,4%

A média das taxas de empregabilidade é de 86,4%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 25,0 pontos percentuais (99,4% – 74,4%). A mediana corresponde a 85,4%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 7,1%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Gestão, a funcionar em regime diurno e pós-laboral,

ocupava, respetivamente, a 19.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> posições (num total de 33 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 88,9% e 99,0%.

## 2.13. INFORMÁTICA PARA A SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Informática para a Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, ocupa a 1.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,9%.

**Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Informática para a Saúde	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	2	2	3		7	69	89,9%
2	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Informática para a Saúde	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	3	1	2	2	8	68	88,2%
↕ MÉDIA ↕										
3	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Informática para a Saúde	L - 1. <sup>o</sup> ciclo	5	1	6	1	13	65	80,0%

A média das taxas de empregabilidade é de 86,0%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 9,9 pontos percentuais (89,9% – 80,0%). A mediana corresponde a 88,2%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 5,3%, o que mostra existir alguma dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Informática para a Saúde ocupava a 1.<sup>a</sup> posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 98,1%.

## 2.14. MARKETING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Marketing, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, ocupa a 5.<sup>a</sup> posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,5%.

**Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Marketing	L - 1.º ciclo			1	1	28	96,4%	
2	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo	5	1	10	1	17	160	89,4%
3	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro	Marketing	L - 1.º ciclo	1				1	9	88,9%
4	Univ. da Beira Interior	Marketing	L - 1.º ciclo	3	2	5	1	11	91	87,9%
5	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Marketing	L - 1.º ciclo	6	1	11		18	124	85,5%
6	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Marketing e Publicidade	L - 1.º ciclo	3		5	2	10	65	84,6%
7	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Administração de Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo	3	4	7		14	85	83,5%
8	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Marketing	L - 1.º ciclo	10	1	5		16	89	82,0%
<b>MEDIA</b>										
9	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Administração e Marketing	L - 1.º ciclo	2		3	1	6	31	80,6%
10	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Marketing	L - 1.º ciclo	7	3	21	1	32	144	77,8%
11	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Marketing	L - 1.º ciclo	7	5	12	3	27	121	77,7%
12	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Marketing	L + L - 1.º ciclo	9	1	6		16	70	77,1%
13	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Marketing	L - 1.º ciclo	7	2	7		16	64	75,0%
14	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Marketing	L - 1.º ciclo	3		3		6	21	71,4%
15	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Marketing	L - 1.º ciclo	7	2	6	1	16	46	65,2%

A média das taxas de empregabilidade é de 81,5%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 31,2 pontos percentuais (96,4% – 65,2%). A mediana corresponde a 82,0%, que é um valor próximo da média. O desvio-padrão é de 7,9%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Marketing ocupava a 7.<sup>a</sup> posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,6%.

## 2.15. PROTEÇÃO CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Proteção Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, ocupa a 4.<sup>a</sup> posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,5%.

**Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Proteção Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	1	1	1		3	43	93,0%
2	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	1	2	2		5	46	89,1%
↕ MÉDIA ↕										
3	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	1	1	1	1	4	26	84,6%
4	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	4		3	1	8	41	80,5%

A média das taxas de empregabilidade é de 86,8%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 12,5 pontos percentuais (93,0% – 80,5%). A mediana corresponde a 86,9%, que é um valor praticamente igual à média. O desvio-padrão é de 5,4%, o que mostra existir alguma dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Proteção Civil ocupava também a 4.<sup>a</sup> posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,7%.

## 2.16. SOLICITADORIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Solicitadoria, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, a funcionar em regime diurno, ocupa a 4.<sup>a</sup> posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,5%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2012, face a um total de 129 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011.

**Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	4	1	7	12	140	91,4%	
2	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Solicitadoria e Administração	L - 1.º ciclo	6	4	11	4	25	170	85,3%
3	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	4		5		9	55	83,6%
MÉDIA										
4	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	11	2	15	4	32	164	80,5%
5	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	8	2	19	2	31	156	80,1%
6	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	9	4	10	6	29	106	72,6%

A média das taxas de empregabilidade é de 82,3%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 18,8 pontos percentuais (91,4% – 72,6%). A mediana corresponde a 82,1%, que é um valor praticamente igual à média. O desvio-padrão é de 6,3%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Solicitadoria, a funcionar em regime diurno e pós-laboral, ocupava, respetivamente, a 2.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> posições (num total de 9 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 84,1% e 96,2%.

## 2.17. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, ocupa a 1.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,5%.

**Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tecnologia dos Equipamentos de saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	3	2	5	10	87	88,5%	
↕ MÉDIA ↕										
2	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	4		1	5	34	85,3%	
3	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia de Computação e Instrumentação Médica	L - 1.º ciclo	5	1	2	8	49	83,7%	

A média das taxas de empregabilidade é de 85,8%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 4,8 pontos percentuais (88,5% – 83,7%). A mediana corresponde a 85,3%, que é um valor próximo da média. O desvio-padrão é de 2,5%, o que mostra existir uma fraca dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde ocupava também a 1.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 97,2%.

## 2.18. TRADUÇÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Tradução, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, ocupa a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 91,7%.

**Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tradução por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Aveiro	Línguas e Relações Empresariais	L - 1.º ciclo	4				4	116	96,6%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Tradução	L			1		1	12	91,7%
3	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Tradução	L - 1.º ciclo	1	4		2	7	75	90,7%
4	Univ. de Lisboa - Faculdade de Letras	Tradução	L - 1.º ciclo	3	3		2	8	70	88,6%
5	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Assessoria e Tradução	L - 1.º ciclo	2	3		1	6	50	88,0%
6	Univ. de Aveiro	Tradução	L - 1.º ciclo	3	2	4	9		68	86,8%
<b>MÉDIA</b>										
7	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Línguas e Relações Empresariais	L - 1.º ciclo	4		2		6	27	77,8%
7	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Tradução e Assessoria de Direção	L			2		2	9	77,8%
7	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação de Faro	Tradução e Interpretação Multimédia	L - 1.º ciclo			3	1	4	18	77,8%

A média das taxas de empregabilidade é de 86,2%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 18,8 pontos percentuais (96,6% – 77,8%). A mediana corresponde a 88,0%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 6,9%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Tradução ocupava a 1.<sup>a</sup> posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,7%.

## RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTG FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTG face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde dezembro de 2008 até junho de 2012 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
1.º	6	Administração Pública	L	31-Dez-08			2		2	21	37	22					80	97,5%
3.º	9		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-09	9		4		13		37	30	70				137	90,5%
3.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-09	1	3	5	1	10		37	30	70				137	92,7%
2.º	9		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-10	10	1	7	2	20			30	70	33			133	85,0%
3.º	10		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-10	2	3	4		9			30	70	33			133	93,2%
3.º	12		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-11	1	5	3	2	11				70	33	30		133	91,7%
5.º	11		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-11			2	11	1	14			70	33	30		133	89,5%
4.º	11		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	4	2	6		12					33	30	23	86	86,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	89,1%	
---	---	Biomecânica	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-Jun-09	3				3				21				21	85,7%
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-Dez-09		1	2		3				21				21	85,7%
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	3	1	3		7				21	27			48	85,4%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-Dez-10	2	1		1	4				21	27			48	91,7%
9.º	10		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	6	2	2	1	11				21	27	28		76	85,5%
6.º	8		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	1	1	2	1	5				21	27	28		76	93,4%
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	4	1	4		9					27	28	28	83	89,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	89,4%	
---	---	Contabilidade e Finanças	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
29.º	29		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	4		2		6				---	---	16		16	62,5%
30.º	30		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	2		3		5				---	---	16		16	68,8%
25.º	25		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	5	1	10		16				---	16	30		46	65,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	65,5%	
9.º	15	Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	31-Dez-08	1		1	1	3	---	---	83					83	96,4%
4.º	22		L - 1.º ciclo	30-Jun-09	1		1	1	3		---	83	55				138	97,8%
1.º	21		L - 1.º ciclo	31-Dez-09			1		1		---	83	55				138	99,3%
4.º	22		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	2		1	2	5			83	55	36			174	97,1%
2.º	22		L - 1.º ciclo	31-Dez-10	1		1	1	3			83	55	36			174	98,3%
1.º	30		L - 1.º ciclo	30-Jun-11					0				55	36	50		141	100,0%
4.º	30		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	1		2		3				55	36	50		141	97,9%
1.º	25		L - 1.º ciclo	30-Jun-12			1		1					36	50	34	120	99,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	99,0%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego			2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
1.º	1	Engenharia Automóvel	L - 1.º ciclo	31-Dez-08			1	1									57	98,2%	
1.º	1		B + L - 1.º ciclo	30-Jun-09	6		8	1	15		33	82	57					172	91,3%
1.º	1		B + L - 1.º ciclo	31-Dez-09	3	1	3	1	8		33	82	57					172	95,3%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	5		5	1	11			57	57	31				145	92,4%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-Dez-10	2		4	1	7			57	57	31				145	95,2%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	4		2		6				57	31	41			129	95,3%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	1	1	2		4				57	31	41			129	96,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	8	1	3	1	13					31	41	41		113	88,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	93,6%		
5.º	19	Engenharia Civil	B + L + L - 1.º ciclo	31-Dez-08	3		5	8	79	116	229						424	98,1%	
9.º	23		B + L + L - 1.º ciclo	30-Jun-09	17		9	2	28		116	229	166					511	94,5%
5.º	25		B + L + L - 1.º ciclo	31-Dez-09	5	3	12	1	21		116	229	166					511	95,9%
6.º	24		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	13		12		25			155	157	87				399	93,7%
8.º	23		L - 1.º ciclo	31-Dez-10	7	2	15	1	25			155	157	87				399	93,7%
10.º	26		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-11	8	2	13	1	24				166	88	44			298	91,9%
7.º	26		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-11	7	2	14		23				166	88	44			298	92,3%
16.º	26		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-12	12		23	1	36					88	44	39		171	78,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	87,7%		
---	---	Engenharia Civil (pós-laboral)	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-Jun-09					0				1					1	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-Dez-09					0				1					1	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-Jun-10					0				1	3				4	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-Dez-10					0				1	3				4	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-Jun-11					0				1	3	6			10	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-Dez-11					0				1	3	6			10	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-Jun-12					0					3	6	8		17	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
---	---	Engenharia de Redes de Comunicações	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-Jun-09	1		1		2			39	45					84	97,6%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-Dez-09			1		1			39	45					84	98,8%
2.º	4		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	1			1	2			39	45	25				109	98,2%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-Dez-10	1			1	2			39	45	25				109	98,2%
4.º	6		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	2		2		4				45	25	9			79	94,9%
5.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-11	2		3		5				52	27	9			88	94,3%
5.º	10		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	1				1					25	9	---		34	97,1%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	95,4%		
---	---	Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
7.º	10		L - 1.º ciclo	30-Jun-12				1	1							6		6	83,3%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---	Energia e Ambiente	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	---	30-Jun-11	---	---	---	---	0	---	---	---	13	---	13	---	100,0%
9.º	24	L - 1.º ciclo	---	31-Dez-11	1	---	---	---	1	---	---	---	13	---	13	---	92,3%	
7.º	23	L - 1.º ciclo	---	30-Jun-12	1	---	1	---	2	---	---	---	13	6	19	---	89,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	93,9%	
---	---	Engenharia do Ambiente	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
8.º	14		L - 1.º ciclo	---	30-Jun-09	9	---	2	---	11	---	---	31	37	---	---	68	83,8%
3.º	15		L - 1.º ciclo	---	31-Dez-09	1	1	---	---	2	---	---	31	37	---	---	68	97,1%
11.º	14		L - 1.º ciclo	---	30-Jun-10	10	1	5	---	16	---	---	31	37	21	---	89	82,0%
6.º	13		L - 1.º ciclo	---	31-Dez-10	2	3	4	1	10	---	---	31	37	21	---	89	88,8%
17.º	24		L + L - 1.º ciclo	---	30-Jun-11	8	1	11	1	21	---	---	44	21	14	---	79	73,4%
16.º	24		L + L - 1.º ciclo	---	31-Dez-11	1	4	11	1	17	---	---	44	21	14	---	79	78,5%
21.º	23		L - 1.º ciclo	---	30-Jun-12	4	2	7	1	14	---	---	---	21	14	7	42	66,7%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	72,9%	
3.º	8	Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	31-Dez-08	1	---	---	---	1	---	---	51	---	---	---	---	51	98,0%
3.º	4		L - 1.º ciclo	---	30-Jun-09	3	1	4	---	8	---	---	51	26	---	---	77	89,6%
4.º	5		L - 1.º ciclo	---	31-Dez-09	2	1	3	1	7	---	---	51	26	---	---	77	90,9%
4.º	4		L - 1.º ciclo	---	30-Jun-10	5	3	5	1	14	---	---	51	26	16	---	93	84,9%
3.º	5		L - 1.º ciclo	---	31-Dez-10	1	2	1	1	5	---	---	51	26	16	---	93	94,6%
7.º	11		L + L - 1.º ciclo	---	30-Jun-11	1	1	2	---	4	---	---	---	28	16	4	48	91,7%
7.º	11		L - 1.º ciclo	---	31-Dez-11	1	1	3	1	6	---	---	---	26	16	4	46	87,0%
5.º	11		L - 1.º ciclo	---	30-Jun-12	---	1	---	---	1	---	---	---	---	16	4	---	20
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	91,2%	
---	---	Engenharia Eletrotécnica	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
5.º	15		L - 1.º ciclo	---	30-Jun-09	3	---	1	---	4	---	---	88	117	---	---	205	98,0%
3.º	16		B + L - 1.º ciclo	---	31-Dez-09	1	---	3	---	4	---	---	57	119	117	---	293	98,6%
7.º	15		L - 1.º ciclo	---	30-Jun-10	6	---	8	---	14	---	---	88	117	60	---	265	94,7%
9.º	15		L - 1.º ciclo	---	31-Dez-10	3	1	7	---	11	---	---	88	117	60	---	265	95,8%
4.º	17		L - 1.º ciclo	---	30-Jun-11	1	---	4	---	5	---	---	---	117	60	32	209	97,6%
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	---	31-Dez-11	3	---	5	1	9	---	---	---	118	60	32	210	95,7%
14.º	16		L - 1.º ciclo	---	30-Jun-12	9	1	8	---	18	---	---	---	60	32	40	132	86,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	93,2%	
---	---	Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	---	30-Jun-09	---	---	---	---	0	---	---	12	32	---	---	44	100,0%
5.º	16		L - 1.º ciclo	---	31-Dez-09	---	---	1	---	1	---	---	12	32	---	---	44	97,7%
---	---		---	---	30-Jun-10	---	---	---	---	0	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	---	31-Dez-10	---	---	---	---	0	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	---	30-Jun-11	---	---	---	---	0	---	---	---	32	13	13	58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	---	31-Dez-11	---	---	---	---	0	---	---	---	32	13	13	58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	---	30-Jun-12	---	---	---	---	0	---	---	---	---	13	13	14	40
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
6.º	16	Engenharia Informática	B + L + L-1.º ciclo	31-Dez-08	2		2	1	5	65	122	174					361	98,6%
8.º	15		L + L-1.º ciclo	30-Jun-09	5		7		12		40	139	145				324	96,3%
5.º	16		B + L + L-1.º ciclo	31-Dez-09	1		7		8		122	174	145				441	98,2%
11.º	21		L-1.º ciclo	30-Jun-10	2	1	6		9			111	140	72			323	97,2%
10.º	21		B + L + L-1.º ciclo	31-Dez-10	1		7		8			146	140	72			358	97,8%
14.º	25		L + L-1.º ciclo	30-Jun-11	5		5	1	11				145	74	55		274	96,0%
18.º	27		L + L-1.º ciclo	31-Dez-11	2	1	12		15				145	74	55		274	94,5%
13.º	25		L + L-1.º ciclo	30-Jun-12	4		7		11					74	55	44	173	93,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	94,7%	
---	---	Engenharia Informática (pós-laboral)	L-1.º ciclo	31-Dez-08					0	---	---	13					13	100,0%
---	---		L-1.º ciclo	30-Jun-09					0		---	13	19				32	100,0%
---	---		L-1.º ciclo	31-Dez-09					0		---	13	19				32	100,0%
---	---		---	30-Jun-10	---	---	---	---	---		---	---	---				---	---
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---		---	---	---				---	---
14.º	25		L-1.º ciclo	30-Jun-11		1	1		2				19	13	18		50	96,0%
19.º	27		L-1.º ciclo	31-Dez-11		1	2		3				19	13	18		50	94,0%
---	---		L-1.º ciclo	30-Jun-12					0					13	18	18	49	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	96,7%	
5.º	12	Engenharia Mecânica	B + L	31-Dez-08			5	5	61	70	55					186	97,3%	
3.º	14		L-1.º ciclo	30-Jun-09	1		3		4		---	73	74				147	97,3%
6.º	15		L-1.º ciclo	31-Dez-09			5		5		---	73	74				147	96,6%
6.º	15		L-1.º ciclo	30-Jun-10	1		3	4	8			73	74	27			174	95,4%
1.º	14		L-1.º ciclo	31-Dez-10			2	1	3			73	74	27			174	98,3%
15.º	20		L + L-1.º ciclo	30-Jun-11	5		3	1	9				76	28	16		120	92,5%
4.º	21		L-1.º ciclo	31-Dez-11			4		4				74	27	16		117	96,6%
5.º	19		L-1.º ciclo	30-Jun-12	1		2		3					27	16	23	66	95,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	94,8%	
---	---	Engenharia Mecânica (pós-laboral)	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---				---	---	
---	---		L-1.º ciclo	30-Jun-09					0		---	5	14				19	100,0%
---	---		L-1.º ciclo	31-Dez-09					0		---	5	14				19	100,0%
---	---		L-1.º ciclo	30-Jun-10					0			5	14	17			36	100,0%
---	---		L-1.º ciclo	31-Dez-10					0			5	14	17			36	100,0%
1.º	20		L-1.º ciclo	30-Jun-11				1	1				14	17	15		46	97,8%
2.º	21		L-1.º ciclo	31-Dez-11				1	1				14	17	15		46	97,8%
---	---		L-1.º ciclo	30-Jun-12					0					17	15	12	44	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	98,6%	
---	---	Engenharia Mecânica (ensino a distância)	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---				---	---	
---	---		---	30-Jun-09	---	---	---	---	---		---	---	---				---	---
---	---		---	31-Dez-09	---	---	---	---	---		---	---	---				---	---
---	---		---	30-Jun-10	---	---	---	---	---		---	---	---				---	---
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---		---	---	---				---	---
---	---		---	30-Jun-11	---	---	---	---	---		---	---	---				---	---
---	---		---	31-Dez-11	---	---	---	---	---		---	---	---				---	---
---	---		L-1.º ciclo	30-Jun-12					0							1	1	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
10.º	22	Gestão	B + L + L-1.º ciclo	31-Dez-08	1	1	9	1	12	64	130	143					337	96,4%	
12.º	27		L + L-1.º ciclo	30-Jun-09	12		12	1	25		85	143	121				349	92,8%	
10.º	27		B + L + L-1.º ciclo	31-Dez-09	3	3	10	1	17		113	143	121				377	95,5%	
13.º	28		L-1.º ciclo	30-Jun-10	16	1	10	2	29			110	118	78			306	90,5%	
18.º	26		L-1.º ciclo	31-Dez-10	6	2	23	1	32			110	118	78			306	89,5%	
19.º	32		L-1.º ciclo	30-Jun-11	8	3	15	3	29				118	78	66		262	88,9%	
19.º	33		L-1.º ciclo	31-Dez-11	5	2	16	6	29				118	78	66		262	88,9%	
21.º	26		L-1.º ciclo	30-Jun-12	14	1	23	5	43					78	66	70	214	79,9%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	85,9%		
---	---	Gestão (pós-laboral)	L-1.º ciclo	31-Dez-08					0	---	---	7					7	100,0%	
---	---		L-1.º ciclo	30-Jun-09					0		---	7	34				41	100,0%	
---	---		L-1.º ciclo	31-Dez-09					0		---	7	34				41	100,0%	
1.º	28		L-1.º ciclo	30-Jun-10	1				1			7	34	29			70	98,6%	
---	---		L-1.º ciclo	31-Dez-10					0			7	34	29			70	100,0%	
3.º	32		L-1.º ciclo	30-Jun-11	1				1				34	29	33		96	99,0%	
2.º	33		L-1.º ciclo	31-Dez-11			1		1				34	29	33		96	99,0%	
---	---		L-1.º ciclo	30-Jun-12					0					29	33	33	95	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	99,3%		
---	---	Informática para a Saúde	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L-1.º ciclo	31-Dez-09					0		---	---	12				12	100,0%	
---	---		---	30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2.º	3		L-1.º ciclo	30-Jun-11	4		4		8				12	17	25		54	85,2%	
1.º	4		L-1.º ciclo	31-Dez-11		1			1				12	17	25		54	98,1%	
1.º	3		L-1.º ciclo	30-Jun-12	2	2	3		7					17	25	27	69	89,9%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	91,1%		
5.º	9	Marketing	L	31-Dez-08	2		3		5	---	37	35					72	93,1%	
6.º	10		L + L-1.º ciclo	30-Jun-09	6	2	11		19	---	37	64	54				155	87,7%	
8.º	11		L + L-1.º ciclo	31-Dez-09	2	2	10	3	17		37	64	54				155	89,0%	
6.º	11		L + L-1.º ciclo	30-Jun-10	11	1	8	2	22			64	54	43			161	86,3%	
8.º	11		L + L-1.º ciclo	31-Dez-10	1	3	14	2	20			64	54	43			161	87,6%	
6.º	16		L-1.º ciclo	30-Jun-11	3		12	2	17				54	43	37		134	87,3%	
7.º	15		L-1.º ciclo	31-Dez-11	1	1	12	4	18				54	43	37		134	86,6%	
5.º	15		L-1.º ciclo	30-Jun-12	6	1	11		18					43	37	44	124	85,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	86,5%		
---	---	Marketing (ensino a distância)	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L-1.º ciclo	30-Jun-12					0							5	5	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---			31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Proteção Civil		31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2.º	4			L - 1.º ciclo	30-Jun-11			1	1					15	15	15	93,3%	
4.º	4			L - 1.º ciclo	31-Dez-11			2	2					15	15	15	86,7%	
4.º	4			L - 1.º ciclo	30-Jun-12	4		3	1	8				15	26	41	80,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	86,8%	
3.º	3		L	31-Dez-08	8	1	1		10	17	32	42				91	89,0%	
3.º	4		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-09	12	1	7	1	21		32	107	60			199	89,4%	
2.º	4		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-09	4	3	5	1	13		32	107	60			199	93,5%	
1.º	5		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-10	11	1	4	1	17			107	60	59		226	92,5%	
2.º	5	Solicitadoria	L + L - 1.º ciclo	31-Dez-10	6	3	7	1	17			107	60	59		226	92,5%	
6.º	9		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	9	2	8	4	23				56	59	51	166	86,1%	
8.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-11	7	3	13	4	27				60	59	51	170	84,1%	
4.º	6		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	11	2	15	4	32					59	51	54	164	80,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	83,6%	
---	---			31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Solicitadoria (pós-laboral)		30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	9		L - 1.º ciclo	30-Jun-11			1		1						52	52	98,1%	
2.º	9		L - 1.º ciclo	31-Dez-11			2		2						52	52	96,2%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-Jun-12					0						52	77	129	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	98,1%	
---	---			31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	1	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	30-Jun-10	11	3	1		15				16	39		55	72,7%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-Dez-10	1	3	1		5				16	39		55	90,9%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	5				5				16	39	17	72	93,1%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	2				2				16	39	17	72	97,2%	
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	3	2	5		10					39	17	31	87	88,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	92,9%	
1.º	4		B + L	31-Dez-08	1		6		7	77	58	42				177	96,0%	
1.º	4		L	30-Jun-09	2	1	2	1	6		27	26	25			78	92,3%	
1.º	5		L	31-Dez-09			3		3		27	26	25			78	96,2%	
1.º	6	Tradução	L	30-Jun-10	1		1		2			26	25	12		63	96,8%	
2.º	6		L	31-Dez-10			2	1	3			26	25	12		63	95,2%	
7.º	11		B + L	30-Jun-11			3		3				30	16	---	46	93,5%	
1.º	9		B + L	31-Dez-11			2		2				30	16	---	46	95,7%	
2.º	9		L	30-Jun-12				1	1					12	---	12	91,7%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	93,6%	

### 3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR)

#### 3.1. ANIMAÇÃO CULTURAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Animação Cultural, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPL, ocupa a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,6%.

**Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	3		1		4	67	94,0%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Animação Cultural	L - 1.º ciclo			2		2	27	92,6%
3	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	2		4	2	8	64	87,5%
4	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	3	1	4		8	60	86,7%
5	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Animação Sociocultural	L + L - 1.º ciclo	2	3	5	2	12	80	85,0%
6	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Animação Cultural e Educação Comunitária	L - 1.º ciclo	3		5	1	9	58	84,5%
7	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Animação e Intervenção Sociocultural	L - 1.º ciclo	3	1	8	3	15	94	84,0%
↳ MÉDIA ↵										
8	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	3	2	5	3	13	75	82,7%
9	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	4	2	11	1	18	99	81,8%
10	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Animação Socioeducativa	L - 1.º ciclo	10	5	10	1	26	136	80,9%
11	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Animação e Produção Artística	L + L - 1.º ciclo	5	1	3		9	39	76,9%
12	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	4		7		11	45	75,6%
13	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	7		14	2	23	72	68,1%

A média das taxas de empregabilidade é de 83,1%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 26,0 pontos percentuais (94,0% – 68,1%). A mediana corresponde a 84,0%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 6,9%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Animação Cultural ocupava a 5.<sup>a</sup> posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,3%.

### 3.2. ARTES PLÁSTICAS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Artes Plásticas, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPL, ocupa a 1.<sup>a</sup> posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,4%.

**Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo			6	1	7	125	94,4%
2	Univ. do Porto - Faculdade de Belas-Artes	Artes Plásticas	L + L - 1.º ciclo	5	2	8	4	19	178	89,3%
3	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	4		7		11	68	83,8%
MÉDIA										
4	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Artes Plásticas - Pintura e Intermédia	L - 1.º ciclo	1	2	4	1	8	48	83,3%
5	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	4	1	6		11	49	77,6%
6	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	6	2	4		12	47	74,5%

A média das taxas de empregabilidade é de 83,8%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 19,9 pontos percentuais (94,4% – 74,5%). A mediana corresponde a 83,6%, que é um valor próximo da média. O desvio-padrão é de 7,3%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Artes Plásticas ocupava a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 91,8%.

### 3.3. DESIGN DE AMBIENTES

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design de Ambientes, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPL, ocupa a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,5%.

**Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Interiores e Equipamento	L + L - 1.º ciclo	8	3	8	19	110	82,7%	
2	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	4	1	2	7	40	82,5%	
↕ MÉDIA ↕										
3	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	8	1	1	10	51	80,4%	

A média das taxas de empregabilidade é de 81,9%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 2,3 pontos percentuais (82,7% – 80,4%). A mediana corresponde a 82,5%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 1,3%, o que mostra existir uma fraca dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Design de Ambientes ocupava a 3.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,3%.

### 3.4. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Design de Cerâmica e Vidro, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPL, apresenta uma taxa de empregabilidade de 80,0%, dado que regista 7 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2012, face a um total de 35 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Design de Cerâmica e Vidro.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Design de Cerâmica e Vidro apresentava uma taxa de empregabilidade de 77,8%.

### 3.5. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Gráfico e Multimédia, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPL, a funcionar em regime diurno, ocupa a 9.<sup>a</sup> posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,8%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2012, face a um total de 13 diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2010/2011.

**Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Arte Multimédia	L + L - 1.º ciclo	1	2	2	1	6	114	94,7%
2	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Comunicação e Produção Audiovisual	L - 1.º ciclo			6		6	95	93,7%
3	Univ. do Porto - Faculdade de Belas-Artes	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	4	2	7		13	133	90,2%
4	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Design e Multimédia	L - 1.º ciclo	1				1	10	90,0%
5	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	4		8	2	14	134	89,6%
6	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação e Design Multimédia	L + L - 1.º ciclo	7	1	7		15	141	89,4%
7	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação de Faro	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	3	2	4	1	10	76	86,8%
8	Univ. da Beira Interior	Design Multimédia	L - 1.º ciclo	5	4	6	1	16	104	84,6%
<b>MEDIA</b>										
9	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	18	3	13		34	210	83,8%
9	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design e Animação Multimédia	L - 1.º ciclo	2	2	2		6	37	83,8%
11	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	1				1	6	83,3%
12	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Comunicação e Multimédia	L - 1.º ciclo	5	3	6	1	15	88	83,0%
13	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	L + L - 1.º ciclo	5	1	15	1	22	126	82,5%
14	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Design Gráfico	L - 1.º ciclo	4	2	10	1	17	81	79,0%
15	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Tecnologias e Design de Multimédia	L - 1.º ciclo	6		4	1	11	52	78,8%
16	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Comunicação	L + L - 1.º ciclo	6	4	11		21	82	74,4%
17	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Tecnologias da Computação Gráfica e Multimédia	L - 1.º ciclo	1	3	3		7	23	69,6%

A média das taxas de empregabilidade é de 84,5%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 25,2 pontos percentuais (94,7% – 69,6%). A mediana corresponde a 83,8%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 6,6%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Design Gráfico e Multimédia ocupava a 3.ª posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,7%.

### 3.6. DESIGN INDUSTRIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Industrial, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPL, ocupa a 1.<sup>a</sup> posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,9%.

**Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design Industrial	L - 1.º ciclo		2	5	7	114	93,9%	
2	Univ. de Aveiro - E. S. de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte	Tecnologia e Design de Produto	L - 1.º ciclo		1	3	4	50	92,0%	
3	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Design de Equipamento	L + L - 1.º ciclo	5		7	12	119	89,9%	
4	Univ. da Beira Interior	Design Industrial	L - 1.º ciclo	5	3	1	2	11	69	84,1%
↕ MÉDIA ↕										
5	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Design Industrial	L - 1.º ciclo	5	2	11		18	100	82,0%
6	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Equipamento	L - 1.º ciclo	2	1	5	2	10	41	75,6%
7	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Design e Desenvolvimento de Produtos	L - 1.º ciclo	1	1	2		4	15	73,3%
8	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design do Produto	L - 1.º ciclo	12	4	11	3	30	98	69,4%

A média das taxas de empregabilidade é de 82,5%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 24,5 pontos percentuais (93,9% – 69,4%). A mediana corresponde a 83,0%, que é um valor próximo da média. O desvio-padrão é de 9,1%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Design Industrial ocupava a 3.<sup>a</sup> posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,2%.

### 3.7. SOM E IMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Som e Imagem, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPL, a funcionar em regime diurno, ocupa a 3.<sup>a</sup> posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,1%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2012, face a um total de 11 diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2010/2011.

**Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Audiovisual	L - 1.º ciclo	1	3	1	1	6	81	92,6%
2	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Audiovisual e Multimédia	L - 1.º ciclo		1	8	1	10	134	92,5%
MÉDIA										
3	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Som e Imagem	L - 1.º ciclo	4	2	16	1	23	154	85,1%
4	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Artes da Imagem	L	1	1	8		10	36	72,2%

A média das taxas de empregabilidade é de 85,6%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 20,4 pontos percentuais (92,6% – 72,2%). A mediana corresponde a 88,8%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 9,6%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Som e Imagem ocupava também a 3.<sup>a</sup> posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,6%.

### 3.8. TEATRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Teatro, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPL, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2012, face a um total de 47 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere existem as que, seguidamente, se apresentam.

**Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Teatro e Cinema	Teatro	L - 1.º ciclo	1				1	153	99,3%
2	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Interpretação	L - 1.º ciclo	1			1	2	45	95,6%
3	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Produção e Design	L - 1.º ciclo				3	3	45	93,3%
<b>MÉDIA</b>										
4	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro	Teatro e Artes Performativas	L - 1.º ciclo				3	3	17	82,4%
5	Univ. de Évora	Teatro	L + L - 1.º ciclo	2			3	5	27	81,5%
6	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Teatro e Educação	L	2			2	4	21	81,0%

A média das taxas de empregabilidade é de 88,8%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 18,4 pontos percentuais (99,3% – 81,0%). A mediana corresponde a 87,8%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 8,2%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Teatro ocupava a 4.ª posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,9%.

## RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESAD.CR FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESAD.CR face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde dezembro de 2008 até junho de 2012 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11		Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
1.º	6	Animação Cultural	L	31-Dez-08			2		2	---	25	21					46	95,7%	
1.º	8		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-09	5		3		8		25	38	35				98	91,8%	
1.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-09			6	1	7		25	38	35				98	92,9%	
1.º	10		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-10	1		5	1	7			38	35	25			98	92,9%	
2.º	10		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-10	1		6	1	8			38	35	25			98	91,8%	
7.º	13		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	3		5	1	9				35	25	2		62	85,5%	
5.º	13		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	1		5		6				35	25	2		62	90,3%	
2.º	13		L - 1.º ciclo	30-Jun-12			2		2					25	2	---	27	92,6%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	89,5%		
1.º	3	Artes Plásticas	B + L + L - 1.º ciclo	31-Dez-08	1	1	5		7	103	76	101					280	97,5%	
2.º	5		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-09	5	1	13		19		43	74	81				198	90,4%	
4.º	6		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-09	3	1	12	1	17		43	74	81				198	91,4%	
2.º	5		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	2		6	1	9			50	70	46			166	94,6%	
1.º	5		B + L - 1.º ciclo	31-Dez-10	2		7	2	11			77	70	46			193	94,3%	
2.º	10		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-11	1		8	3	12				81	46	44		171	93,0%	
2.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-11	1		11	2	14				81	46	44		171	91,8%	
1.º	6		L - 1.º ciclo	30-Jun-12			6	1	7					46	44	35	125	94,4%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	93,1%		
4.º	13	Design	B + L	31-Dez-08	5		11		16	156	169	148					473	96,6%	
6.º	13		B + L	30-Jun-09	13	2	16	2	33		169	148	24				341	90,3%	
4.º	13		B + L	31-Dez-09	7	3	12	1	23		169	148	24				341	93,3%	
7.º	17		L	30-Jun-10	4		4	1	9			67	24	---			91	90,1%	
14.º	18		L	31-Dez-10	3		8	2	13			67	24	---			91	85,7%	
4.º	5*		L	30-Jun-11	3		6		9				24	---	---		24	62,5%	
3.º	5*		L	31-Dez-11	1		3	1	5				24	---	---		24	79,2%	
---	---		---	30-Jun-12	---	---	---	---	---					---	---	---	---	---	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---		
---	---	Design de Ambientes	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	2		3		5				---	---	16		16	68,8%	
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	1	1	1		3				---	---	16		16	81,3%	
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	4	1	2		7				---	16	24		40	82,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	77,5%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
3.º	13	Design de Cerâmica e Vidro	L - 1.º ciclo	31-Dez-08			1		1	---	---	33					33	97,0%
7.º	13		L - 1.º ciclo	30-Jun-09	1		6		7		---	33	26				59	88,1%
8.º	13		L - 1.º ciclo	31-Dez-09	2		4		6		---	33	26				59	89,8%
2.º	17		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	1	1	1	2	5			33	26	9			68	92,6%
5.º	18		L - 1.º ciclo	31-Dez-10	1	2	1	1	5			33	26	9			68	92,6%
1.º	1*		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	5		1	1	7				26	9	10		45	84,4%
1.º	1*		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	3	2	4	1	10				26	9	10		45	77,8%
1.º	1*		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	1	1	5		7					9	10	16	35	80,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	80,7%	
1.º	13	Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	31-Dez-08			2	2	---	---	92					92	97,8%	
2.º	13		L - 1.º ciclo	30-Jun-09	5		4		9		---	92	99			191	95,3%	
6.º	13		L - 1.º ciclo	31-Dez-09	7	1	5	3	16		---	92	99			191	91,6%	
5.º	17		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	8	1	10	1	20			92	99	59		250	92,0%	
7.º	18		L - 1.º ciclo	31-Dez-10	8		11	1	20			92	99	59		250	92,0%	
4.º	13*		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	12	1	3	2	18				99	59	74	232	92,2%	
3.º	14*		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	3	3	9	2	17				99	59	74	232	92,7%	
9.º	17*		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	18	3	13		34					59	74	77	210	83,8%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	89,6%	
---	---	Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-Jun-12					0							13	13	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---	
7.º	13	Design Industrial	L - 1.º ciclo	31-Dez-08	1		1	2	---	---	29					29	93,1%	
8.º	13		L - 1.º ciclo	30-Jun-09	4	1	7		12		---	29	61			90	86,7%	
9.º	13		L - 1.º ciclo	31-Dez-09	4		5	2	11		---	29	61			90	87,8%	
11.º	17		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	9		4	3	16			29	61	42		132	87,9%	
8.º	18		L - 1.º ciclo	31-Dez-10	3		7	2	12			29	61	42		132	90,9%	
2.º	9*		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	6		7	1	14				61	42	33	136	89,7%	
3.º	8*		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	5	3	7	1	16				61	42	33	136	88,2%	
1.º	8*		L - 1.º ciclo	30-Jun-12		2	5		7					42	33	39	114	93,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	90,6%	
---	---	Som e Imagem	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-Jun-09	8		3		11		---	19	63			82	86,6%	
4.º	4		L - 1.º ciclo	31-Dez-09	6	2	3	1	12		---	19	63			82	85,4%	
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	13		3	2	18			19	63	36		118	84,7%	
2.º	4		L - 1.º ciclo	31-Dez-10	6	1	5		12			19	63	36		118	89,8%	
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	8	2	14	1	25				63	36	50	149	83,2%	
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	1	3	9	1	14				63	36	50	149	90,6%	
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	4	2	16	1	23					36	50	68	154	85,1%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	86,3%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses		2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11		Total
---	---	Som e Imagem (pós-laboral)	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	L - 1.º ciclo	30-Jun-12					0						11	11	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---	
---	---	Teatro	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
5.º	7		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	1		4		5			22	15	18		55	90,9%	
4.º	6	L - 1.º ciclo	31-Dez-11			5		5			22	15	18		55	90,9%		
---	---	L - 1.º ciclo	30-Jun-12					0				15	18	14	47	100,0%		
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	93,9%	

\* A partir do período de referência dos dados de 30/Junho/2011 (inclusive), a análise quanto aos cursos de Design passou a ser feita por curso, ao passo que até à data era feita globalmente e num só ranking.

## 4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM)

### 4.1. ANIMAÇÃO TURÍSTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Animação Turística, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPL, apresenta uma taxa de empregabilidade de 66,7%, dado que regista 8 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2012, face a um total de 24 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo do Estoril de Faro (Portimão) com o curso de Informação e Animação Turística que, em junho de 2012, apresenta uma taxa de empregabilidade de 90,9%, obtida através do registo de 3 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 33 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Animação Turística ocupava a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 91,7%.

## 4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPL, ocupa a 11.<sup>a</sup> posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,9%.

**Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Biologia	L - 1.º ciclo	3	2	6	1	12	417	97,1%
2	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia	L + L - 1.º ciclo	2		5		7	204	96,6%
3	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Biologia	L + L - 1.º ciclo	4	1	5	1	11	259	95,8%
4	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia Marinha	L - 1.º ciclo			2	1	3	64	95,3%
5	Univ. de Aveiro	Biologia	L - 1.º ciclo	2	1	6		9	164	94,5%
6	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	3				3	48	93,8%
7	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Biologia	L - 1.º ciclo	2		1	1	4	59	93,2%
8	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Biologia	L + L - 1.º ciclo	3	1	5		9	110	91,8%
<b>MÉDIA</b>										
9	Univ. do Minho	Biologia Aplicada	L + L - 1.º ciclo	5	4	2	1	12	127	90,6%
10	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Biologia	L + L - 1.º ciclo	1		4		5	48	89,6%
11	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	8	1	7	2	18	128	85,9%
12	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Biologia	L - 1.º ciclo	3	3	1	1	8	52	84,6%
13	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Biologia	L - 1.º ciclo	6		1		7	41	82,9%
14	Univ. da Madeira	Biologia	L			1		1	5	80,0%

A média das taxas de empregabilidade é de 90,8 %, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 17,1 pontos percentuais (97,1% – 80,0%). A mediana corresponde a 92,5%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 5,5%, o que mostra existir alguma dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia ocupava a 10.<sup>a</sup> posição (num total de 14 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,7%.

### 4.3. ENGENHARIA ALIMENTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Alimentar, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPL, ocupa a 13.<sup>a</sup> posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 75,6%.

**Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico	Ciências de Engenharia - Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	0		1		1	112	99,1%
2	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	3	2	2		7	155	95,5%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Engenharia Alimentar	L + L - 1.º ciclo	2		8		10	143	93,0%
4	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia de Faro	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	4		10	2	16	128	87,5%
5	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	5	2	2		9	69	87,0%
6	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	8	1	13	1	23	159	85,5%
7	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	6	1	7		14	90	84,4%
8	I. P. de Coimbra - E. S. Agrária de Coimbra	Engenharia Alimentar	L + L - 1.º ciclo	10	6	13	1	30	184	83,7%
<b>MEDIA</b>										
9	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	L - 1.º ciclo	11		3		14	75	81,3%
10	I. P. de Bragança - E. S. Agrária de Bragança	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	7	4	6	2	19	88	78,4%
11	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Engenharia Biológica e Alimentar	L + L - 1.º ciclo	14	3	9	1	27	123	78,0%
12	I. P. de Viseu - E. S. Agrária de Viseu	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	7	2	8	1	18	80	77,5%
13	<b>I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche</b>	<b>Engenharia Alimentar</b>	<b>L - 1.º ciclo</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>8</b>		<b>29</b>	<b>119</b>	<b>75,6%</b>
14	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	9	2	6	2	19	72	73,6%
15	Univ. de Évora	Engenharia Alimentar	L	0		2		2	7	71,4%
16	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	L - 1.º ciclo	13	3	5		21	65	67,7%
17	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	Ciência Alimentar	L - 1.º ciclo	12	4	5	1	22	68	67,6%

A média das taxas de empregabilidade é de 81,6%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 31,5 pontos percentuais (99,1% – 67,6%). A mediana corresponde a 81,3%, que é um valor praticamente igual à da média. O desvio-padrão é de 9,2%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Engenharia Alimentar ocupava a 14.<sup>a</sup> posição (num total de 19 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,9%.

#### 4.4. GESTÃO DO LAZER E TURISMO DE NEGÓCIOS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPL, ocupa a 3.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 62,5%.

**Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Gestão do Lazer e Animação Turística	L - 1.º ciclo	1	1	7	1	10	89	88,8%
2	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Gestão Artística e Cultural (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	2		3	1	6	39	84,6%
↕ MÉDIA ↕										
3	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	3		3		6	16	62,5%

A média das taxas de empregabilidade é de 78,6%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 26,3 pontos percentuais (88,8% – 62,5%). A mediana corresponde a 84,6%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 14,1%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios não apresentava taxa de empregabilidade, na medida em que os primeiros estudantes diplomados do curso concluíram no ano letivo 2010/2011.

## 4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão Turística e Hoteleira, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPL, a funcionar em regime diurno, ocupa a 7.ª posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,4%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2012, face a um total de 49 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos 2009/2010 e 2010/2011.

**Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Direcção e Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	3		3	2	8	165	95,2%
2	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	2		1	1	4	80	95,0%
2	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro (Portimão)	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	0		1		1	20	95,0%
4	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Gestão e Administração Hoteleira	L - 1.º ciclo	2		5		7	89	92,1%
5	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Gestão Turística	L - 1.º ciclo	5	1	4	1	11	133	91,7%
6	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	2		5	1	8	64	87,5%
<b>MÉDIA</b>										
7	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	4	2	14	2	22	125	82,4%
8	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão Turística e Cultural	L - 1.º ciclo	5		11	2	18	78	76,9%
8	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	L - 1.º ciclo	7	3	4	1	15	65	76,9%
10	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão Turística	L - 1.º ciclo	0	1	2		3	12	75,0%
11	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	6	1	12	1	20	78	74,4%

A média das taxas de empregabilidade é de 85,6%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 20,8 pontos percentuais (95,2% – 74,4%). A mediana corresponde a 87,5%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 8,7%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Gestão Turística e Hoteleira, a funcionar em regime

diurno, ocupava a 6.<sup>a</sup> posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,5%. Quanto ao curso em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 28 diplomados nos anos letivos em análise.

#### 4.6. MARKETING TURÍSTICO

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Marketing Turístico, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPL, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresenta, à data de 30 de junho de 2012, as respetivas taxas de empregabilidade:

- 81,7%, dado que regista 15 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 82 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 29 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 2 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2010/2011, os quais correspondem aos primeiros diplomados do curso em regime de ensino a distância.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Marketing Turístico.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Marketing Turístico, a funcionar em regime diurno e pós-laboral, apresentava as respetivas taxas de empregabilidade de 89,7% e 94,1%.

## 4.7. PROTEÇÃO CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Proteção Civil, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPL, ocupa a 3.<sup>a</sup> posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,6%.

**Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Proteção Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Total	Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	1	1	1		3	43	93,0%
2	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	1	2	2		5	46	89,1%
↕ MÉDIA ↕										
3	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	1	1	1	1	4	26	84,6%
4	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	4		3	1	8	41	80,5%

A média das taxas de empregabilidade é de 86,8%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 12,5 pontos percentuais (93,0% – 80,5%). A mediana corresponde a 86,9%, que é um valor praticamente igual à média. O desvio-padrão é de 5,4%, o que mostra existir alguma fraca dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Proteção Civil ocupava a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,2%.

## 4.8. RESTAURAÇÃO E CATERING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Restauração e Catering, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPL, ocupa a 1.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,5%.

**Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Restauração e Catering por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	2		1	3	55	94,5%	
1	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Produção Alimentar em Restauração	L - 1.º ciclo	2		3	1	6	109	94,5%
↕ MÉDIA ↕										
3	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	1		1	2	6		66,7%

A média das taxas de empregabilidade é de 85,2%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 27,9 pontos percentuais (94,5% – 66,7%). A mediana corresponde a 94,5%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 16,1%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Restauração e Catering ocupava a 2.<sup>a</sup> posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 96,9%.

## 4.9. TURISMO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Turismo, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPL, ocupa a 13.<sup>a</sup> posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,6%.

**Tabela 59 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Informação Turística	L - 1.º ciclo	1		1		2	72	97,2%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Turismo e Património	L - 1.º ciclo			2	1	3	56	94,6%
3	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro	Turismo	L - 1.º ciclo	2	2	9		13	151	91,4%
4	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro (Portimão)	Turismo	L - 1.º ciclo		1	6		7	73	90,4%
5	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Turismo e Lazer	L - 1.º ciclo	3	2	3	1	9	87	89,7%
6	Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras	Turismo, Lazer e Património	L - 1.º ciclo	8	1	5	2	16	124	87,1%
7	Univ. de Aveiro	Turismo	L - 1.º ciclo	3	1	3	3	10	73	86,3%
<b>MÉDIA</b>										
8	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	5	3	6	3	17	108	84,3%
9	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Turismo	L - 1.º ciclo	2	1	4		7	44	84,1%
10	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Informação Turística	L - 1.º ciclo	3	1	1	2	7	40	82,5%
11	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Turismo	L - 1.º ciclo	5		17	1	23	122	81,1%
12	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Turismo	L - 1.º ciclo	10	1	8	1	20	105	81,0%
13	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Turismo	L - 1.º ciclo	7		10	2	19	98	80,6%
14	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Turismo	L - 1.º ciclo	9	3	10	1	23	114	79,8%
15	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	10		4		14	65	78,5%
16	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Turismo	L - 1.º ciclo	6	1	2	1	10	44	77,3%
17	Univ. Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Turismo	L - 1.º ciclo	9	4	10	4	27	117	76,9%

A média das taxas de empregabilidade é de 84,9%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 20,3 pontos percentuais (97,2% – 76,9%). A mediana corresponde a 84,1%, que é um valor diferente da média. O desvio-padrão é de 6,1%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Turismo ocupava a 4.<sup>a</sup> posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,8%.

## RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTM FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTM face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde dezembro de 2008 até junho de 2012 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---			31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Animação Turística		30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-Jun-11					0						12	12	100,0%	
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-Dez-11			1		1						12	12	91,7%	
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	3		5		8					12	12	24	66,7%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	86,1%	
9.º	9	Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	31-Dez-08	4	1	4		9	---	---	67					67	86,6%
9.º	9		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-09	9	1	12	1	23			31	67	32			130	82,3%
9.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-09	2	5	12	3	22			31	67	32			130	83,1%
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	5	3	10	2	20				67	32	38		137	85,4%
8.º	8		L - 1.º ciclo	31-Dez-10	1	2	10	2	15				67	32	38		137	89,1%
10.º	13		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	4		4	2	10					32	38	48	118	91,5%
10.º	14		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	3		5	3	11					32	38	48	118	90,7%
11.º	14		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	8	1	7	2	18						38	48	42	128
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	89,4%	
9.º	10	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	31-Dez-08	4	2	2		8	---	---	71					71	88,7%
9.º	10		L - 1.º ciclo	30-Jun-09	9	1	4		14				71	13			84	83,3%
9.º	11		L - 1.º ciclo	31-Dez-09	5	2	5		12				71	13			84	85,7%
10.º	12		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	9	1	9	2	21				71	13	38		122	82,8%
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-Dez-10	3	3	2	1	9				71	13	38		122	92,6%
11.º	18		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	9	1	3		13					13	38	41	92	85,9%
14.º	19		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	3	5	4	1	13					13	38	41	92	85,9%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	17	4	8		29						38	41	40	119
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	82,5%	
---	---			31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Gestão do Lazer e Turismo de Negócios		30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-Jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-Dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	3		3		6							16	16	62,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11		Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
4.º	6	Gestão Turística e Hoteleira	L + L - 1.º ciclo	31-Dez-08			5		5	10	37	53					100	95,0%	
7.º	8		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-09	1		13	1	15		37	53	43					133	88,7%
5.º	8		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-09	1		10	1	12		37	53	43					133	91,0%
5.º	6		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	12		8	2	22			53	43	44				140	84,3%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-Dez-10	4	2	6		12			53	43	44				140	91,4%
8.º	13		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	6	3	5		14				43	44	39			126	88,9%
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	3	3	6		12				43	44	39			126	90,5%
7.º	11		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	4	2	14	2	22					44	39	42		125	82,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	87,3%		
...	...	Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	...	31-Dez-08	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
...	...		...	30-Jun-09	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...		...	31-Dez-09	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...		...	30-Jun-10	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...		...	31-Dez-10	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
4.º	13		L - 1.º ciclo	30-Jun-11			2		2						28			28	92,9%
...	...		L - 1.º ciclo	31-Dez-11					0						28			28	100,0%
...	...		L - 1.º ciclo	30-Jun-12					0						28	21		49	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	97,6%		
...	...	Marketing Turístico	...	31-Dez-08	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
...	...		...	30-Jun-09	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...		...	31-Dez-09	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...		...	30-Jun-10	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...		...	31-Dez-10	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	7		5	2	14				14	24	30			68	79,4%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	1	2	4		7				14	24	30			68	89,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	7	1	6	1	15					24	30	28		82	81,7%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	83,6%		
...	...	Marketing Turístico (pós-laboral)	...	31-Dez-08	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
...	...		...	30-Jun-09	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...		...	31-Dez-09	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...		...	30-Jun-10	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...		...	31-Dez-10	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-Jun-11			2		2						17			17	88,2%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-Dez-11			1		1						17			17	94,1%
...	...		L - 1.º ciclo	30-Jun-12					0						17	12		29	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	94,1%		
...	...	Marketing Turístico (ensino a distância)	...	31-Dez-08	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
...	...		...	30-Jun-09	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...		...	31-Dez-09	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...		...	30-Jun-10	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...		...	31-Dez-10	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...		...	30-Jun-11	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...		...	31-Dez-11	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
...	...		L - 1.º ciclo	30-Jun-12					0							2		2	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	...		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---		---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	2	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	30-Jun-09	1		8		9			19	25				44	79,5%
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-Dez-09	2		2		4			19	25				44	90,9%
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	3		2		5			19	25	26			70	92,9%
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-Dez-10	2				2			19	25	26			70	97,1%
1.º	4		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	1		1		2				25	26	---		51	96,1%
2.º	4		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	1	1	2		4				25	26	---		51	92,2%
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	1	1	1	1	4					26	---	---	26	84,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	91,0%	
---	---		---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-Jun-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-09	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Restauração e Catering	---	30-Jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	2	1	2		5				14	18			32	84,4%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-Dez-11			1		1				14	18			32	96,9%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	2		1		3				14	18	23		55	94,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	91,9%	
11.º	11	Turismo	L + L - 1.º ciclo	31-Dez-08	4	3	8	1	16	21	24	64					109	85,3%
9.º	13		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-09	5	3	8	1	17		24	64	27				115	85,2%
5.º	14		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-09	1	3	6		10		24	64	27				115	91,3%
13.º	14		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	7	1	15	1	24			64	27	35			126	81,0%
8.º	14		L - 1.º ciclo	31-Dez-10	1	1	10		12			64	27	35			126	90,5%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	10		7	1	18				27	35	36		98	81,6%
4.º	17		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	1		8	1	10				27	35	36		98	89,8%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	7		10	2	19					35	36	27	98	80,6%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	84,0%	

## 5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI)

### 5.1. ENFERMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPL, ocupa a 13.<sup>a</sup> posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,1%.

**Tabela 60 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2012**

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2009 e 2011				Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. dos Açores - E. S. de Enfermagem de Angra do Heroísmo	Enfermagem	L - 1.º ciclo				1	1	163	99,4%
2	Univ. dos Açores - E. S. de Enfermagem de Ponta Delgada	Enfermagem	L - 1.º ciclo				1	1	107	99,1%
3	Univ. da Madeira - E. S. de Enfermagem da Madeira	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1				1	105	99,0%
4	E. S. de Enfermagem de Lisboa	Enfermagem	L + L - 1.º ciclo	17		15	3	35	895	96,1%
5	I. P. de Santarém - E. S. de Saúde de Santarém	Enfermagem	L - 1.º ciclo	2	1	2		5	121	95,9%
6	I. P. de Beja - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo	1		4		5	113	95,6%
7	I. P. de Setúbal - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo	7		3		10	132	92,4%
8	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Saúde Dr. Lopes Dias	Enfermagem	L + L - 1.º ciclo	10	1	1		12	144	91,7%
9	E. S. de Enfermagem de Coimbra	Enfermagem	L + L - 1.º ciclo	57	6	20	1	84	967	91,3%
10	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Saúde de Viana do Castelo	Enfermagem	L - 1.º ciclo	13	3	1	1	18	183	90,2%
<b>MÉDIA</b>										
11	Univ. de Aveiro - E. S. de Saúde de Aveiro	Enfermagem	L + L - 1.º ciclo	9	2	10	1	22	188	88,3%
12	E. S. de Enfermagem do Porto	Enfermagem	L - 1.º ciclo	50	12	22	5	89	693	87,2%
13	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Enfermagem	L - 1.º ciclo	13	5	6	2	26	202	87,1%
14	Univ. de Évora - E. S. de Enfermagem de São João de Deus	Enfermagem	L - 1.º ciclo	8	2	6		16	113	85,8%
15	Univ. do Minho - E. S. de Enfermagem	Enfermagem	L - 1.º ciclo	14	6	10	1	31	212	85,4%
16	I. P. de Portalegre - E. S. de Saúde de Portalegre	Enfermagem	L - 1.º ciclo	19	1	4		24	152	84,2%
17	I. P. de Viseu - E. S. de Saúde de Viseu	Enfermagem	L - 1.º ciclo	15	4	9		28	175	84,0%
18	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - E. S. de Enfermagem de Vila Real	Enfermagem	L - 1.º ciclo	21	5	6	2	34	211	83,9%
19	I. P. de Bragança - E. S. de Saúde de Bragança	Enfermagem	L - 1.º ciclo	15	5	4	3	27	118	77,1%
20	I. P. da Guarda - E. S. de Saúde da Guarda	Enfermagem	L - 1.º ciclo	14	2	2	1	19	70	72,9%

A média das taxas de empregabilidade é de 89,3%, apresentando os cursos em causa uma amplitude de 26,5 pontos percentuais (99,4% – 72,9%). A mediana corresponde a 89,2%, que é um praticamente igual à média. O desvio-padrão é de 7,2%, o que mostra existir uma elevada dispersão na distribuição das taxas de empregabilidade.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Enfermagem ocupava a 13.<sup>a</sup> posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,8%.

## 5.2. ENFERMAGEM – ENTRADA NO 2.º SEMESTRE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPL, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0% para o grau académico de licenciatura – 1.º ciclo, dado que não regista inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2012.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, também não se verifica o registo de diplomados inscritos nos centros de emprego, cuja conclusão do grau ocorreu entre 2008/2009 e 2010/2011, pelo que a taxa de empregabilidade dos cursos é de 100,0%.

Comparativamente aos inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2011, com ano de conclusão do curso entre 2008 e 2010 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2007/2008 a 2009/2010), o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre ocupava a 3.ª posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 97,8%.

## RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESSLEI FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESSLei face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde dezembro de 2008 até junho de 2012 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
6.º	19	Enfermagem	L	31-Dez-08			2		2	42	54	61					157	98,7%
8.º	16		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-09	8		4	3	15		54	61	59				174	91,4%
6.º	14		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-09			2	2	4		54	61	59				174	97,7%
10.º	18		L + L - 1.º ciclo	30-Jun-10	16		4	1	21			61	59	73			193	89,1%
9.º	18		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-10		1	7	1	9			61	59	73			193	95,3%
8.º	20		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	11		5		16				59	73	62		194	91,8%
13.º	20		L - 1.º ciclo	31-Dez-11		2	10		12				59	73	62		194	93,8%
13.º	20		L - 1.º ciclo	30-Jun-12	13	5	6	2	26					73	62	67	202	87,1%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	90,9%	
---	---	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	---	31-Dez-08	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
4.º	9		L - 1.º ciclo	30-Jun-09	2				2				56				56	96,4%
---	---		L + L - 1.º ciclo	31-Dez-09					0		54	53	56				163	100,0%
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-Jun-10	9		2		11				56	62			118	90,7%
---	---		---	31-Dez-10	---	---	---	---	---				---	---			---	---
7.º	8		L - 1.º ciclo	30-Jun-11	10				10				56	62	62		180	94,4%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-Dez-11	1		3		4				56	62	62		180	97,8%
---	---	L - 1.º ciclo	30-Jun-12					0					62	62	52	176	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	97,4%	

## **CAPÍTULO IV – POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPL RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS CONGÉNERES**

Este capítulo tem por base a informação descrita no Capítulo III. Assim, apresenta-se como um resumo do posicionamento dos cursos do IPL relativamente à média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres.

A informação que a seguir se apresenta refere-se, em primeiro lugar, aos cursos do IPL que se encontram acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres; e, em segundo lugar, refere-se àqueles que se encontram abaixo dessa média.

## 1. CURSOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

**Tabela 61 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPL que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2012**

Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011)	Diplomados 2008/09 - 2009/10 - 2010/11 (últimos 3 anos)	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres
Contabilidade e Finanças (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	1	120	99,2%	86,9%
Engenharia de Redes de Comunicações	L - 1.º ciclo	1	34	97,1%	88,8%
Educação Básica	L - 1.º ciclo	4	126	96,8%	90,7%
Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3	66	95,5%	89,6%
Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	1	20	95,0%	90,4%
Turismo e Património	L - 1.º ciclo	3	56	94,6%	84,9%
Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	3	55	94,5%	85,2%
Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	7	125	94,4%	83,8%
Design Industrial	L - 1.º ciclo	7	114	93,9%	82,5%
Engenharia Informática	L + L - 1.º ciclo	11	173	93,6%	92,8%
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	2	27	92,6%	83,1%
Tradução	L	1	12	91,7%	86,2%
Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	7	69	89,9%	86,0%
Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	2	19	89,5%	80,9%
Educação de Infância	L	10	94	89,4%	85,3%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	10	87	88,5%	85,8%
Administração Pública	L - 1.º ciclo	12	86	86,0%	85,6%
Marketing	L - 1.º ciclo	18	124	85,5%	81,5%
Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	7	40	82,5%	81,9%

## 2. CURSOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL

**Tabela 62 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPL que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2012**

Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2009 a 2011)	Diplomados 2008/09 - 2009/10 - 2010/11 (últimos 3 anos)	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres
Biomecânica	L - 1.º ciclo	9	83	89,2%	94,0%
Enfermagem	L - 1.º ciclo	26	202	87,1%	89,3%
Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo	18	132	86,4%	91,7%
Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	18	128	85,9%	90,8%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	17	115	85,2%	85,8%
Som e Imagem	L - 1.º ciclo	23	154	85,1%	85,6%
Proteção Civil	L - 1.º ciclo	4	26	84,6%	86,8%
Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	34	210	83,8%	84,5%
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	L - 1.º ciclo	1	6	83,3%	88,8%
Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	20	118	83,1%	83,9%
Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	22	125	82,4%	85,6%
Turismo	L - 1.º ciclo	19	98	80,6%	84,9%
Proteção Civil	L - 1.º ciclo	8	41	80,5%	86,8%
Solicitadoria	L - 1.º ciclo	32	164	80,5%	82,3%
Gestão	L - 1.º ciclo	43	214	79,9%	86,4%
Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	10	49	79,6%	81,7%
Engenharia Civil	L + L - 1.º ciclo	36	171	78,9%	82,9%
Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	13	57	77,2%	90,9%
Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	29	119	75,6%	81,6%
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	11	45	75,6%	83,1%
Educação Social	L - 1.º ciclo	50	152	67,1%	73,1%
Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	14	42	66,7%	80,9%
Animação Turística	L - 1.º ciclo	8	24	66,7%	78,8%
Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	16	46	65,2%	86,9%
Serviço Social	L - 1.º ciclo	62	174	64,4%	76,9%
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	6	16	62,5%	78,6%



## CAPÍTULO V – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPL, EM JUNHO DE 2012

De acordo com os dados disponibilizados pelo GPEARI, neste capítulo apresentam-se as taxas de empregabilidade dos cursos do IPL, à data de 30 de junho de 2012, para todos os graus académicos (bacharelato, licenciatura e licenciatura – 1.º ciclo). A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada através da seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2009 a 2011 / Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011.

A informação encontra-se estruturada em função de:

- o número de diplomados de 2008/2009 a 2010/2011;
- o número médio de diplomados de 2008/2009 a 2010/2011;
- a taxa de empregabilidade;
- o número de diplomados empregados.

## 1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

**Tabela 63 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL, por grau académico, em junho de 2012**

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade	N.º de Diplomados Empregados
		2008-09	2009-10	2010-11	Total			
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	---	24	21	45	22,5	75,6%	34
Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	45	37	36	118	39,3	83,1%	98
Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	17	30	47	23,5	100,0%	47
Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	---	20	37	57	28,5	77,2%	44
Desporto e Bem-Estar (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	---	24	24	24,0	100,0%	24
Educação Básica	L - 1.º ciclo	---	65	61	126	63,0	96,8%	122
Educação Básica (a distância)	L - 1.º ciclo	---	---	8	8	8,0	100,0%	8
Educação de Infância	L	44	48	2	94	31,3	89,4%	84
Educação Social	L - 1.º ciclo	51	49	52	152	50,7	67,1%	102
Educação Social (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	27	45	72	36,0	100,0%	72
Ensino Básico - 1.º Ciclo	L	29	19	1	49	16,3	79,6%	39
Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física	L	12	14	---	26	13,0	92,3%	24
Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical	L	---	1	---	1	1,0	100,0%	1
Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza	L	1	---	---	1	1,0	100,0%	1
Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês	L	1	---	---	1	1,0	100,0%	1
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	42	36	37	115	38,3	85,2%	98
Serviço Social	L - 1.º ciclo	47	70	57	174	58,0	64,4%	112
Serviço Social (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	50	52	102	51,0	100,0%	102
Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	L - 1.º ciclo	---	4	10	14	7,0	92,9%	13
Turismo e Património	L - 1.º ciclo	51	5	---	56	28,0	94,6%	53
<b>Total</b>		<b>323</b>	<b>486</b>	<b>473</b>	<b>1282</b>	<b>427,3</b>	<b>84,2%</b>	<b>1079</b>

## 2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

**Tabela 64 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, por grau académico, em junho de 2012**

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade	N.º de Diplomados Empregados
		2008-09	2009-10	2010-11	Total			
Administração Pública	L - 1.º ciclo	33	30	23	86	28,7	86,0%	74
Biomecânica	L - 1.º ciclo	27	28	28	83	27,7	89,2%	74
Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	---	16	30	46	23,0	65,2%	30
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	36	50	34	120	40,0	99,2%	119
Engenharia Automóvel	L - 1.º ciclo	31	41	41	113	37,7	88,5%	100
Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	87	44	39	170	56,7	80,0%	136
Engenharia Civil (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	3	6	8	17	5,7	100,0%	17
Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	21	14	7	42	14,0	66,7%	28
Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	---	13	6	19	9,5	89,5%	17
Engenharia e Gestão Industrial	L - 1.º ciclo	16	4	---	20	10,0	95,0%	19
Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	60	32	40	132	44,0	86,4%	114
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	13	13	14	40	13,3	100,0%	40
Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	72	55	44	171	57,0	95,3%	163
Engenharia Informática (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	13	18	18	49	16,3	100,0%	49
Engenharia Informática e Comunicações	L	2	---	---	2	2,0	100,0%	2
Engenharia de Redes de Comunicações	L - 1.º ciclo	25	9	---	34	17,0	97,1%	33
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	L - 1.º ciclo	---	---	6	6	6,0	83,3%	5
Engenharia Mecânica	L	1	---	---	1	1,0	100,0%	1
Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	27	16	23	66	22,0	95,5%	63
Engenharia Mecânica (a distância)	L - 1.º ciclo	---	---	1	1	1,0	100,0%	1
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	17	15	12	44	14,7	100,0%	44
Gestão	L - 1.º ciclo	78	66	70	214	71,3	79,9%	171
Gestão (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	29	33	33	95	31,7	100,0%	95
Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	17	25	27	69	23,0	89,9%	62
Marketing	L - 1.º ciclo	43	37	44	124	41,3	85,5%	106
Marketing (a distância)	L - 1.º ciclo	---	---	5	5	5,0	100,0%	5
Proteção Civil	L - 1.º ciclo	---	15	26	41	20,5	80,5%	33

(continua na página seguinte)

**Tabela 67 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, por grau académico, em junho de 2012**

(continuação)

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade	N.º de Diploma dos Empregados
		2008-09	2009-10	2010-11	Total			
Solicitadoria	L - 1.º ciclo	59	51	54	164	54,7	80,5%	132
Solicitadoria (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	52	77	129	64,5	100,0%	129
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	39	17	31	87	29,0	88,5%	77
Tradução	B	4	---	---	4	4,0	100,0%	4
Tradução	L	12	---	---	12	12,0	91,7%	11
<b>Total</b>		<b>768</b>	<b>700</b>	<b>741</b>	<b>2209</b>	<b>736,3</b>	<b>88,4%</b>	<b>1952</b>

### 3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

**Tabela 65 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPL, por grau académico, em junho de 2012**

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade	N.º de Diplomados Empregados
		2008-09	2009-10	2010-11	Total			
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	25	2	---	27	13,5	92,6%	25
Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	46	44	35	125	41,7	94,4%	118
Design de Cerâmica e Vidro	L - 1.º ciclo	9	10	16	35	11,7	80,0%	28
Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	59	74	77	210	70,0	83,8%	176
Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	---	13	13	13,0	100,0%	13
Design Industrial	L - 1.º ciclo	42	33	39	114	38,0	93,9%	107
Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	---	16	24	40	20,0	82,5%	33
Som e Imagem	L - 1.º ciclo	36	50	68	154	51,3	85,1%	131
Som e Imagem (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	---	11	11	11,0	100,0%	11
Teatro	L - 1.º ciclo	15	18	14	47	15,7	100,0%	47
<b>Total</b>		<b>232</b>	<b>247</b>	<b>297</b>	<b>776</b>	<b>258,7</b>	<b>88,8%</b>	<b>689</b>

#### 4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

**Tabela 66 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPL, por grau académico, em junho de 2012**

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade	N.º de Diplomados Empregados
		2008-09	2009-10	2010-11	Total			
Animação Turística	L - 1.º ciclo	---	12	12	24	12,0	66,7%	16
Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	38	48	42	128	42,7	85,9%	110
Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	38	41	40	119	39,7	75,6%	90
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	---	---	16	16	16,0	62,5%	10
Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	44	39	42	125	41,7	82,4%	103
Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	28	21	49	24,5	100,0%	49
Marketing Turístico	L - 1.º ciclo	24	30	28	82	27,3	81,7%	67
Marketing Turístico (a distância)	L - 1.º ciclo	---	---	2	2	2,0	100,0%	2
Marketing Turístico (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	---	17	12	29	14,5	100,0%	29
Protecção Civil	L - 1.º ciclo	26	---	---	26	26,0	84,6%	22
Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	14	18	23	55	18,3	94,5%	52
Turismo	L - 1.º ciclo	35	36	27	98	32,7	80,6%	79
<b>Total</b>		<b>219</b>	<b>269</b>	<b>265</b>	<b>753</b>	<b>251,0</b>	<b>83,5%</b>	<b>629</b>

#### 5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

**Tabela 67 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPL, por grau académico, em junho de 2012**

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade	N.º de Diplomados Empregados
		2008-09	2009-10	2010-11	Total			
Enfermagem	L - 1.º ciclo	73	62	67	202	67,3	87,1%	176
Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	L - 1.º ciclo	62	62	52	176	58,7	100,0%	176
<b>Total</b>		<b>135</b>	<b>124</b>	<b>119</b>	<b>378</b>	<b>126,0</b>	<b>93,1%</b>	<b>352</b>

## RESUMO – TAXA DE EMPREGABILIDADE DO IPL: DEZEMBRO DE 2008 A JUNHO DE 2012

Dezembro de 2008 – Diplomados inscritos à referida data com ano de conclusão do grau entre 2005 e 2007/ Diplomados de 2004/2005 a 2006/2007.

Junho e Dezembro de 2009 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2006 e 2008/ Diplomados de 2005/2006 a 2007/2008.

Junho e Dezembro de 2010 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2007 e 2009/ Diplomados de 2006/2007 a 2008/2009.

Junho e Dezembro de 2011 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2008 e 2010/ Diplomados de 2007/2008 a 2009/2010.

Junho de 2012 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2009 e 2011/ Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011.

